ANNO LXII — NUMERO 209

[illegible] DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. Assignantes que se acharem em atrazo, scientificamos que devem mandar abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* do 1° de Outubro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Setembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

No Senado, em sessão de hontem, o Sr. conselheiro Luiz Felippe apresentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada por haver pedido a palavra outro senador, sobre violencias praticadas pelo delegado de policia da cidade de Bom Jardim. S. Exc., no seu discurso, occupou-se do roubo praticado na Thesouraria de Fazenda de Pernambuco.

Na Camara dos Deputados o Sr. Rosa é Silva pronunciou hontem um importante discurso sobre a receita geral do imperio. S. Exc. tratou tambem da situação financeira de Pernambuco e do resgate da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Em sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada em 3.ª discussão a receita geral do imperio.

Embarcaram hoje no paquete nacional *BAHIA*, para os portos do norte os deputados geraes: Drs. José da Silva Maia, Francisco de Paula Primo, Alfredo Correia de Oliveira, Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes e conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior; o senador Vicente Alves de Paula Pessôa; o presidente do Ceará, Dr. Enéas Torreão e a Exma. Sra. D. Galdina de Vasconcellos Bello, viuva do brigadeiro Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

DARMSTADT, 10 de Setembro.

Acaba de chegar a esta cidade o principe de Battenberg.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO IV

AGUA—HUMIDADE

(*Continuação*)

Humidade—O ar atmospherico está sempre mais ou menos impregnado de vapor d'agua; e este vapor, mais leve do que o ar das camadas inferiores, occupa uma altura intermedia entre as regiões elevadas e a superficie do solo. Quando o tempo está claro, o vapor d'agua suspenso no ar é invisivel e perde-se no fundo azul do céu; quando a evaporação é muito consideravel á superficie da terra, ou quando a temperatura desce de repente, condensa-se aquelle vapor sob a fórma de nuvens, que depois se desfazem em chuva.

Uma pequena quantidade de vapor d'agua na atmosphera é indispensavel para a saude do homem que nella respira. O ar excessivamente secco é incommodo e causa doenças.

São, porém, muito mais conhecidos os inconvenientes do ar frio e humido, especialmente nocivo ás organisações fracas, ás crianças e ás pessoas doentes. O frio humido entorpece os membros, dá uma sensação interna em extremo penosa e incommoda e produz, nos individuos que contra elle não usam de precauções, um grande numero de doenças graves. Um grande numero de bronchites, de pleuresias, de tisicas, de anginas, de inflammações intestinaes, de pneumonias, de rheumatismos, de garrotilhos, e ainda outras molestias, teem por causa frio humido, e deixariam de nos affectar se se tivessem empregado os meios para se lhes evitarem os effeitos.

Convém preservar o corpo contra a humidade pelo uso de roupa apropriada, pelas boas condições dos aposentos, pelo emprego do fogo e pela ventilação. Nos capitulos em que tratarmos do vestuario e das habitações, exporemos os preceitos convenientes, para evitar a acção do ar humido sobre o corpo e para lhe prevenir os effeitos.

CAPITULO V

ALIMENTAÇÃO

Nutrição—O celebre physiologista francez Claudio Bernard dá nos seguintes periodos uma idéa do que é esse complexo de funcções:

« O ser vivo é essencialmente caracterisado pela *nutrição*. O edificio organico é a séde de um perpetuo movimento nutritivo, movimento intimo que a nenhuma parte do organismo consente repouso; cada uma d'ellas sem interrupção nem descanço se alimenta no meio que a cerca, e para elle tambem lança os seus residuos e productos. Esta renovação mollecular não é accessivel á observação directa; mas, — como vemos o seu principio e o seu fim, a entrada e a sahida das differentes substancias, — formamos idéa das suas phases intermediarias e representamos no nosso espirito uma corrente de materias que atravessa sem cessar o organismo e o renova na sua substancia, mantendo-lhe a sua forma constante. Este movimento, que se tem chamado turbilhão vital, que é a cadeia ininterrupta entre o mundo organico e o inorganico, que existe nas plantas, nunca pára e é a condição e, ao mesmo tempo a causa immediata de todas as outras manifestações vitaes.

A universalidade de um tal phenomeno, a constancia que apresenta a sua necessidade, fazem delle o caracter fundamental do ser vivo, o caracter mais geral da vida. Não admira, pois, que alguns physiologistas se tenham delle servido para definir a propria vida.

O movimento nutritivo comprehende duas operações distinctas, mas connexas e inseparaveis: uma pela qual a materia organica se fixa ou encorpora nos tecidos vivos, como sua parte integrante; outra pela qual delles se separa e os abandona. E' bastante notavel, e importa ter em conta, que estas duas phases do circulo nutritivo se manifestam de modos assim tão differentes, conservando se latente a de organisação e tendo a de desorganisação por signaes sensiveis todos os phenomenos da vida. Neste ponto, como em quasi tudo, a apparencia illude; o que nós chamamos phenomeno da vida é, no fundo, um phenomeno de morte organica. Os dous factores da nutrição são, pois, a assimilação e a desassimilação ou, por outras palavras, a organisação e a desorganisação.

A nutrição é uma funcção muito complicada, e para a qual não concorrem somente as substancias solidas e liquidas que introduzimos no estomago. Já vimos como o ar atmospherico e a agua eram tambem factores importantes do desenvolvimento e da renovação dos tecidos do corpo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que, em petições de 13 de Julho e 14 de Agosto ultimos, requereu o carteiro do Thesouro Provincial, Francisco Cordeiro Falcão Brasil, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, em prorogação da que obteve por portaria de 28 de Maio do corrente anno, para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 799, de 17 do mez findo, resolve nomear Jucundino Dourado de Azevedo para o cargo de 2° supplente do subdelegado do districto de Tres Ladeiras, do termo de Iguarassú, em substituição do tenente Brasiliano Rodrigues Campello, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 855, desta data, resolve nomear o major José Candido das Neves para o cargo de 1° supplente do subdelegado do 1° districto de Una, do termo de Rio Formoso, em substituição de Sebastião Barbosa de Hollanda Cavalcante que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 855, desta data, resolve nomear José de Mendonça do Rego Barros Junior para o cargo de 1° supplente do subdelegado do 2° districto de Una, do termo de Rio Formoso, em substituição de Manoel de Barros Wanderley, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 851, de 31 de Agosto findo, resolve nomear Francisco Ignacio de Lima Cavalcante, para o cargo de 2° supplente do subdelegado do 1° districto de Páo d'Alho, ficando exonerado conforme pediu o actual.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio n. 799, datado de hoje, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de Outubro de 1877, demittir, por conveniencia do serviço publico, a José do Monte Lima, do lugar de ajudante do correio da estação das Cinco Pontas e nomear, para substituil-o, o cidadão Manoel Francisco Bastos.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Pedro Honorato de Souza, que interpoz recurso de graça, da pena de galés perpetuas que está cumprindo no presidio de Fernando de Noronha, imposta pelo jury da cidade de Caxias nessa provincia.

A referida certidão deve acompanhar uma informação do juiz da condemnação, ou de quem o este substituir no cargo, conforme preceitúa o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de Junho de 1865.

Não declarando o impetrante a data de sua condemnação, e dando-se duvida acerca da verdadeira pena, transmitto a V. Exc., por copia, a informação que a tal respeito prestou o director do mencionado presidio, em officio n. 238, datado de 19 de Agosto proximo findo.

— Ao Sr. Visconde da Silva Loyo.—Tendo V. Exc. sido um dos membros da commissão, que constituí, afim de adquirir productos para a exposição sul-americana que deverá realisar-se proximamente em Berlim, pela sociedade central de geographia commercial daquella capital, cabe-me a satisfação de não só agradecer-lhe o modo obsequioso porque aceitou o meu convite, mas tambem louvar-lhe o zelo, dedicação e patriotismo com que concorreu para o cabal desempenho dos trabalhos da referida commissão, á qual me dirijo hoje, louvando e agradecendo o relevante serviço que prestou.

— *Mutatis mutandis* ao Barão de Serinhaem, commendadores João Fernandes Lopes, Joseph Krause e Antonio Gomes de Miranda Leal, tenente coronel José Fiuza de Oliveira e o cidadão André Maria Pinheiro.

— Ao presidente e membros do Centro da Lavoura e Commercio.—A commissão que constitui afim de adquirir productos para a exposição sul-americana, em Berlim, de que trata o officio de V. Exc., de 25 de Junho do corrente anno, remetteu-me, com officio de 25 de Agosto findo, junto por copia, o catalogo incluso dos productos e materias primas que em 39 volumes foram remettidas no dia 14 para aquella capital, pelo que agradeci hoje á mesma commissão, composta do Visconde da Silva Loyo, Barão de Serinhaem, commendadores João Fernandes Lopes, Joseph Krause, Antonio Gomes de Miranda Leal, tenente-coronel José Fiuza de Oliveira e cidadão André Maria Pinheiro, o modo porque corresponderam ao appello a que tanto interesse manifestaram o governo imperial e essa associação.

— Aos Srs. presidente e mais membros da commissão encarregada de adquirir productos para a Exposição Sul-America em Berlim.—Accuso o recebimento do officio de 25 de Agosto proximo findo, com o qual Vv. Ss. me remetteram alguns exemplares do catalogo dos objectos que enviaram para Berlim, afim de figurarem na Exposição Sul-Americana promovido pela Sociedade Central de Geographia Commercial d'aquella capital.

Estando assim finda a commissão de Vv. Ss., tenho a satisfação de manifestar-lhes o meu sincero agradecimento pelo modo obsequioso por que corresponderam ao meu pedido, aceitando aquella incumbencia, e de testemunhar-lhes o zelo, dedicação e louvavel empenho com que prestaram esse relevante serviço ao Estado, promovendo, embora em um periodo muito limitado, a acquisição dos referidos objectos, com o que constituiram por parte d'esta provincia um valioso contingente para a supradita Exposição, pela qual tanto interesse manifestaram o governo imperial e a directoria do Centro da Lavoura e Commercio da Côrte.

Sirvam-se Vv. Ss. de significar a todos os cidadãos que offereceram ou concorreram para a acquisição do honroso e louvavel procedimento pelo patriotismo que revelaram com seus productos, a satisfação de que me acho possuido.

Reitero a V. S. os meus protestos de subido apreço e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. providencie de modo a que pelo administrador da Casa de Detenção sejam prestadas e remettidas á Secretaria d'esta Presidencia informações a respeito do procedimento do sentenciado a galés perpetuas, Manoel José Maria, que interpoz recurso ao Poder Moderador, pedindo perdão d'aquella pena.

— Ao presidente da Camara Municipal do Recife.—Providencie V. S. para que sejam enviados á Secretaria de Policia, amanhã, ás 3 horas da tarde, os livros que serviram na eleição que teve lugar no dia 23 de Agosto findo, na primeira secção da freguezia do Poço da Panella, afim de proceder-se á vistoria requerida ao delegado do 2° districto da capital por Francisco José Guedes de Lacerda.

— Ao presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.—Accuso recebido o officio de 25 de Agosto findo, em que Vv. Ss. participam a esta presidencia o resultado da eleição dos novos funccionarios que teem de dirigir os trabalhos d'essa Associação no corrente anno social.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a Vv. Ss. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 243, de 7 de Agosto findo, que, não tendo o ex-professor contractado Philadelpho Barroso da Silva assumido no prazo legal o exercicio da cadeira de Afogados de Ingazeira, para a qual foi removido em virtude de permuta, e havendo sido concedida a rescisão do respectivo contracto, não podem, á vista do art. 126 do regulamento de 7 de Abril de 1879, ser justificadas as faltas que deu dentro d'aquelle prazo o mesmo professor.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar do professor Floriano Baptista de Oliveira, de que tracta em seu officio, a que respondo, n. 282, de 31 de Agosto findo.

— Ao mesmo. — Respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 26 de Agosto findo, sob n. 270, declarando-lhe que a licença ultimamente concedida ao professor Manoel Carlos Vital, deve ser contada do 1.° do referido mes de Agosto, conforme foi mencionado na respectiva portaria.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. — Faço apresentar a Vmc., afim de serem alistados na escola sob seu commando, uma vez que estejam nas condições do respectivo regulamento, os menores Antonio do Carmo França e Paulino Vicente Ferreira, os quaes foram remettidos, por insubordinados, pelo director da Colonia Orphanologica Isabel, para o fim indicado no art. 73 do regulamento da referida Colonia.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Providencie Vmc. para que, com a maxima brevidade, no districto de Maricota, comarca de Iguarassú, destaque um cabo e quatro praças, retirando para esse fim duas de Timbaúba, uma de Maranguape, outra de Páo Branco, e sendo o cabo designado por Vmc., a quem Deus guarde.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De conformidade com a informação de Vmc., em officio n. 154 de 26 de Agosto ultimo, n'esta data deferi a petição do apontador d'essa repartição Francisco de Paula Souza Leão abonando-lhe as faltas que deu durante o mes de Maio d'este anno.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Reitero a Vmc. a requisição feita por esta presidencia em officio de 29 de Outubro de 1885, no sentido de ser ministrada a copia do processo do réo Mathias, escravo de D. Joanna Manoela Cavalcante, o qual interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas em que lhe foi commutada a de morte, imposta pelo jury do termo de Limoeiro em Desembro de 1862.

A referida copia deve ser acompanhada da informação de Vmc., conforme preceitúa o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, na primeira opportunidade, por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario para o serviço da armada Antonio José de Barros e o desertor da corveta *Primeiro de Março* Antonio José de Souza, os quaes, tendo sido apresentados pelo Dr. chefe de policia, são para alli remettidos pelo inspector do Arsenal de Marinha á disposição do Quartel General de Marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento, que na petição de Anna Maria da Conceição sobre que versa a sua informação de 24 de Agosto findo, sob n. 436, proferio hoje o seguinte despacho:—Em vista das informações não póde ser attendida a supplicante.

— *Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra, informação n. 550 de 26 de Agosto findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S., para os fins convenientes os dous inclusos titulos de aforamento de terrenos de marinha, que se acham assignados pelo mesmo Exm. Sr. na conformidade do pedido constante do officio d'essa Thesouraria de 30 de Agosto ultimo, n. 624.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1886

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser transmittida á secretaria d'esta presidencia a certidão do processo de Felix Gomes, escravo de Antonio Gomes, o qual interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta em Maio de 1860 pelo jury de Cabaceiras, n'essa provincia:

A certidão deve ser acompanhada da informação do juiz da condemnação, ou de quem o este succedeu no cargo, conforme preceitúa o aviso circular n. 287 de 28 de 1865.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Digne-se V. Exc. de expedir suas ordens para que seja recolhido ao Hospicio de Alienados o 2° cadete do 14° batalhão de infantaria, Joaquim Francisco Lavra, que está soffrendo de alienação mental, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 447, de hontem datado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes do 2° batalhão de infantaria Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas, que segue para a côrte por estar soffrendo de beriberi.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista o exposto no officio do Dr. chefe de policia e na informação d'esse Thesouro de 30 de Julho e 17 de Agosto ultimos, ns. 74 e 88, declaro a Vmc. que o fornecimento de alimentação para os presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre vindouro de Outubro a Dezembro deverá ser levado á praça de accordo com a tabella n. 2 appensa ao regulamento de 18 de Março do anno proximo passado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Pelo officio de Vmc., de 26 de Agosto ultimo, sob n. 97, fico inteirado de haver sido arrematado perante a junta d'esse Thesouro o arrendamento da saleta do theatro de Santa Isabel por Martins Viegas & C. durante o praso de um biennio á razão de 501$000 annuaes.—Communicou-se ao administrador do theatro de Santa Isabel.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— A' vista do que Vmc. expõe em officio de hontem datado sob n. 158 acerca da fiscalisação da illuminação publica da cidade de Olinda que não póde ser feita por um só empregado, autoriso a dividir o respectivo perimetro em dous districtos e nomear um guarda para certificar o accendimento e apagamento dos lampeões do novo districto percebendo a gratificação mensal de 60$000 que será paga pelo producto das multas impostas á companhia e no caso de insufficiencia pela verba —Eventuaes.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante interino do Corpo de Policia.— Tendo em vista o que representa o Dr. chefe de policia, no incluso officio, por copia, desta data, n. 884, recommendo a Vmc. que faça quanto antes retirar todas as praças do destacamento de Itambé, indo para alli outras commandadas por um official, providenciando igualmente para que destaquem quatro e um cabo no povoado Caricé d'aquella comarca.

— Ao bibliothecario provincial. — Tendo esta presidencia feito acquisição dos livros da antiga livraria do convento de S Francisco da cidade de Olinda, que se acham em estado de serem aproveitados e recolhidos á Bibliotheca Provincial, haja Vmc. de promover dito recolhimento, entendendo-se á respeito com o conego Manoel João Gomes, guardião do dito convento.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.— Convem que Vmce providencie, no sentido de ser enviada á secretaria a certidão do processo do réo José Francelino Gomes da Cruz, que interpoz recurso de graça da pena de 20 annos da prisão com trabalho imposta pelo Tribunal do Jury do termo de Palmares, em sessão de 16 de Abril de 1885.

A referida certidão deve ser acompanhada da informação de Vmc., conforme preceitua o aviso circular n. 287 de 28 de Junho de 1865.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á corte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pará*, procedente dos portos do norte, o aprendiz marinheiro Julio Martins, o qual, segundo consta de officio do commandante da respectiva escola de hontem datado, sob n. 161, é remettido para alli á disposição do quartel general de marinha.— Communicou-se ao dito commandante da escola.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor procedente do norte, o alferes do 2° batalhão de infantaria Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas, que se acha affectado de beriberi, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 446, de hontem datado.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc. que autorisou-se o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 445, de hontem datado.

— Ao director da secretaria de estado dos negocios do imperio.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondo ao officio de V. S., n 3,603 de 21 de Agosto findo ao qual acompanha um requerimento, que devolvo do Rvd. Felix José Marques Bacalhão declarando-lhe que esse sacerdote é fallecido desde 16 de Junho de 1882, segundo communicou o Exm. Sr. bispo diocesano em officio de 17 de Julho do mesmo anno.

— Ao Dr. Matheus Vaz de Oliveira.— Achando-se nesta secretaria o decreto de 19 de Junho ultimo pelo qual foi V. S. nomeado para o lugar de inspector de hygiene desta provincia, assim lhe declaro de ordem do Exm. Sr. 1° vice-presidente da provincia, para que se sirva de solicital-o afim de ser installada a respectiva junta.

— Ao Dr. Belchior da Gama Lobo.— Achando-se nesta secretaria a portaria do governo imperial pela qual foi V. S. nomeado para o lugar de membro da inspectoria de hygiene desta provincia assim lhe declaro de ordem do Exm. Sr. 1.° vice-presidente da provincia para que se sirva de solicital-o, afim de ser installada a respectiva junta.

— Ao agente da Companhia Brasileira.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hoje que, o vapor *Pará*, entrado ás 6 horas da manhã dos portos do norte seguirá hoje mesmo ás 6 da tarde para os do sul.

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1886

Adelina da Silva Ramos. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Candido Thiago da Costa Mello.— A guarde o credito hoje solicitado do governo.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista. - Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Companhia Brasiliam Street Railvay.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gustavo da Silva Antunes. - Indeferido.

Manoel Sesino de Albuquerque.— Maranhão e sua mulher.— Concedo.

Manoel Vicente Ferreira Lima. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel.— Remettido ao Sr. Dr. juiz de orphãos em exercicio no termo de Bom Jardim, para attender como for de justiça na forma dos arts. 34 a 36 do regulamento n. 5135.

Severino.— Idem.

Severino de Andrade tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho e Luiz Lack — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vicente de Assis Tavares.— Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer o pedido, devolvendo este requerimento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª - N. 888. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Creé do Nascimento vindo do termo de Páo d'Alho como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Misael da Fonseca Diniz, á minha disposição.

A' ordem do do 1° districto de S. José Jacob, escravo de Antonio Barbosa de Araujo Coutinho, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Manoel Francisco de Almeida ou Senna, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa Vista, Claudino Francisco dos Santos e Eduardo Jeronymo dos Santos, por embriaguez e disturbios; Pedro Malaquias e João Nepomuceno, escravo da viuva de João Correia por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Benedicto Gomes, por crime de defloramento.

Em data de 5 do corrente procedeu o delegado do termo do Brejo da Madre de Deus a visita da respectiva cadeia, onde foram encontrados 16 réos sentenciados, 4 appellados, 5 pronunciados e 1 que está sendo processado.

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes reassumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do 2° districto da Graça.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 11 DE SETEMBRO DE 1886.

Ordem do dia n. 119

Faço publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes que, na forma do § 4° do art. 2° do regulamento que baixou com o decreto n. 293 de 8 de Maio de 1843, nomeei nesta data, interinamente para commandar o Forte do Buraco o Sr. major reformado do exercito Emigdio Francisco de Souza Magalhães, que deverá recebel-o com as formalidades do estylo; revertendo o Sr. tenente honorario, Antonio de Albuquerque Maranhão ás suas funcções de ajudante.

(Assignado) —O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme) —O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 SETEMBRO DE 1886

José de Assumpção Oliveira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Ponto da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Manoel Alves Guerra, Agostinho Beserra da Silva Cavalcante, Fieldem Brothers, Companhia Brasilian Street Railway, Pereira Carneiro & C., officio do Dr. procurador dos feitos, promotor de Flores, Joaquim Lopes Machado, Severiano de Andrada e outros, José Joaquim Alves, e Bento de Freitas Fomes.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Pedro Alexandrino Correia de Mello e Livramento & C. e outros.—Entregue-se pela porta.

João Cecilio de Almeida.—A vista das informações não ha que deferir.

Isabel Francisca da Costa Amaral Lobo, Maria Leopoldina da Silva e Manoel Alves de Araujo —Certifique-se.

Pret e folha do corpo de policia, Francisco Gibson e Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1886

Antonia Theodora de Albuquerque & C. Pedrosa & C. José Antonio de Souza, Francisco Martins Gomes & C e Isaac Gonsalves Machado.— Informe a 1.ª secção.

— 11 —

Joaquim José Martins, José Velloso Soares & C Manoel Jeronimo Vieira, João Manoel Lopes Braga, Antonio M. Marques Ferreira, Alves & Fernandes, Manoel Rodrigues da Silva, Silva Fernandes & C. Manoel dos Santos Falcão, Dr. procurador dos feitos e Galdino dos Santos Nunes de Oliveira. Informe a 1.ª secção.

R. Drusina & C.—Informe a 2.ª secção.

Rita Maria dos Prazeres. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Joaquim Gonçalves Cascão, Severino Martins, Bruno da Silva Carvalho & C. Eustaquio & C. Ismael de Oliveira Guimarães, Lopes Alheiro & C. e Francisco Salles de Albuquerque.— Informe a 1.ª secção.

Paschoal Jussello.— A 1.ª secção para os devidos fins.

Andrade Lima & Irmão e Barão da Soledade.— Informe a 1.ª secção.

Instrucção Publica de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1886

Antonio Candido Ferreira, professor publico. - Encaminhe-se.

Francisco Marques da Trindade, professor publico.— Abono as faltas dadas pelo supplicante de 24 a 31 de Agosto.

Manoel Delphino de Medeiros Favilla, professor publico. Encaminhe-se.

João Mauricio Pires.— Exhiba o supplicante o contracto de que trata o art. 122 do regimento das escolas.

Francisco Lucio de Castro. — Justifique.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO RODRIGUES PORTO, NA SESSÃO DE 11 DE JUNHO DE 1886.

O Sr. Rodrigues Porto—Sr. presidente: Não posso deixar de vir a tribuna contestar as accusações que immericidamente acaba de fazer o meu nobre collega de districto o Sr. Juvencio Mariz contra o delegado de Policia da cidade de Caruarú disse S. Exc. no requerimento que submetteu a consideração desta casa que estando com seu amigo de Caruarú esse lhe informara que hontem nesta cidade alli fôra barbaramente esbordoado um pobre velho de nome Eustaquio por José dos Santos Vieira auxiliado pela policia

O Sr. Juvencio Mariz—Que é compadre do nobre deputado.

O Sr. Rodrigues Porto—E que depois de espancado indo pedir providencias ao delegado, este lhe dissera tenha paciencia que é bom para a vista.

O Sr. Juvencio Mariz dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto—Posso affirmar a V. Exc. Sr. presidente que o nobre deputado foi mal informado, ainda hontem recebi cartas de amigos d'aquella localidade cartas que tive occasião de mostrar ao nosso distincto collega Dr. José Manoel nas quaes se me denunciaram abusos e violencias commettidas por alguns amigos do nobre deputado os unicos que alli procedem mal.

O Sr. Juvencio Mariz dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto—Como já disse, Sr. presidente, ainda hontem recebi cartas de amigos nas quaes se me dizia o contrario das accusações contidas no requerimento em discussão sendo que, o que houve foi o seguinte: sahindo em passeata diversos amigos que fazem parte da musica conservadora n'aquella cidade, alguns amigos do nobre deputado despeitados por se haver declarado conservador o musico e eleitor Joaquim José de Moraes pretenderam tomar uma disforra atacando a mesma musica o que não não conseguiram pela intervenção da policia sem que nessa occasião se desse o menor incidente: esta é a verdade firmada por cartas que como já disse hontem recebi de amigos de Caruarú já vê a casa que o nobre deputado fôra mal informado, e depois S. Exc. deve saber que as autoridades policiaes de Caruarú são por demais prudentes e mesmo condescendentes.

O Sr. Juvencio Mariz — Mal informado foi V. Exc.

O Sr. Rodrigues Porto— V. Exc. deve ser mais escrupuloso em suas accusações; não contesto o direito que tem V. Exc., como todos nós, de denunciar os factos, porem antes de assim procedermos devemos firmal-os em provas, e não em informação de pessoas que costumam inverter os factos.

O Sr. Juvencio Mariz dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto— Conseguintemente Sr. presidente, tendo esclarecido os factos adulterados no requerimento do nobre deputado e restabelecida a verdade espero que a maioria desta casa vote contra o requerimento.

O Sr. Juvencio Mariz— Não era necessario S. Exc. pedir.

O Sr. Rodrigues Porto—Agora, Sr. presidente, vou dar uma ligeira resposta ao ponto em que o nobre deputado declarou que eu fôra injusto no discurso que proferi nesta casa sobre força policial quando pedi providencias contra os abusos commettidos pelo juiz municipal do Brejo; as accusações que fiz contra esse juiz foram firmadas em pessoas criteriosas, e o nobre deputado conhece perfeitamente que não commetti injustiça; denunciei os factos, disse a verdade, e duvido mesmo que, S Exc. dê sua palavra de honra de que esse juiz não abandonou o termo sem licença por mais de mez.

O Sr. Juvencio Mariz— Em que tempo? No tempo das ferias.

O Sr. Rodrigues Porto—V. Exc. está completamente enganado, e quando assim fosse elle não podia abandonar o termo, não podia ausentar-se delle por mais de 24 horas e como o nobre deputado sabe da cidade de Palmares ao Brejo, distam mais de 40 leguas.

O Sr. Juvencio Mariz — V. Exc. accusou um magistrado distincto.

O Sr. Rodrigues Porto— Não ponho duvida na affirmativa de V. Exc., mas o que asseguro, é que esse magistrado não procedeu bem abandonando o termo, preterindo assim os interesses da justiça, e das partes.

O Sr. Juvencio Mariz dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto— Todas as informações são suspeitas para o nobre deputado quando não procedem de amigos de S. Exc. já vê portanto esta Assembléa que não fui absolutamente injusto nas providencias que pedi contra esse magistrado a quem nem ao menos conheço.

Responderei ainda, Sr. presidente, ao ponto em que o nobre deputado disse que eu fôra tambem injusto para com o Sr. Dr. Ulysses Vianna.

O Sr. Juvencio Mariz—Caracter muito distincto e moço muito illustrado.

O Sr. Rodrigues Porto—Não contesto a illustração d'esse cidadão, porém, asseguro ao nobre deputado e á casa, que o Sr. Ulysses Vianna não procedeu bem na missão que lhe foi confiada pelos seus amigos de Caruarú como passarei a demonstrar. Em Novembro do anno passado o nobre deputado, de accordo com seus amigos, remettera, por intermedio do Sr. Ulysses Vianna, uma representação ao Exm. Sr. presidente da provincia, com o fim de pedirem providencias sobre a liberdade do voto no pleito que devia ter lugar no dia 15 de Janeiro passado; pois o nobre deputado redigindo essa representação teve somente por fim, como foi dito por seus amigos, pedir provisoriamente ao presidente da provincia sobre a liberdade do voto, e que esse era o seu unico intuito; mas, Sr. presidente, o que succedeu? Tendo sido remettida essa representação ao Sr. Dr. Ulysses Vianna para mandar publical-a, elle adulterou-a completamente, e em vez de ter sido publicado aquillo que se havia combinado na reunião, elle substituio por outra com sua propria letra, na qual somente continha accusações injustas contra as autoridades policiaes, e contra o distincto juiz municipal de Caruarú.

(Contestações da bancada liberal.)

O Sr. Rodrigues Porto—Conseguintemente, Sr. presidente, um cidadão que assim procede, abusando da confiança de seus amigos, não está acima de toda excepção.

O Sr. Juvencio Mariz dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto—E assim, Sr. presidente, quando foi publicado o abaixo assignado no orgão do partido liberal, muitos amigos do nobre deputado se mostraram seriamente contrariados pela inversão dos factos, sendo que d'entre esses, o capitão Gregorio, parente do nobre deputado, declarou-me, e a mais pessoas, não ter sido aquelle o abaixo assignado que haviam remettido ao Sr. Ulysses Vianna.

O Sr. Juvencio Mariz—Dá um aparte.

O Sr. Rodrigues Porto—Não ha tal, eu vi o proprio original do tal abaixo assignado remettido ao presidente da provincia escripto com letra do Sr. Ulysses Vianna, que se achava nesta capita

essa é a verdade que V. Exc. [illegible] assim não fui injusto como acaba de dizer o nobre deputado. S. Exc. deve estar convencido de que não commetto injustiças contra quem quer que seja por espirito partidario como procede o nobre deputado.

O Sr. Juvencio Maria—Dá um aparte.

O Sr. Rodriges Porto—V. Exc. está convencido do contrario.

Um Sr. Deputado—E as firmas da representação são falsas?

O Sr. Rodrigues Porto—Se as firmas são ou não falsas, a tal representação é (Trocam-se muitos apartes.

O Sr. Juvencio Maria—Não foi tal.

O Sr. Rodrigues Porto—Tendo portanto Sr. presidente respondido se bem que em poucas palavras, as considerações do nobre deputado, declaro a S. Exc. e á casa que [illegible] unica e simplesmente a verdade.

Tenho concluido.

REVISTA DIARIA

Thesouraria de Fazenda—Por acto da presidencia da provincia, datado de 10 do corrente, foi, por proposta do inspector da Thesouraria de Fazenda, suspenso do exercicio de thesoureiro desta repartição o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Por outros de hontem datados, foi suspenso do exercicio de inspector da mesma Thesouraria o Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, e dispensado do cargo de procurador fiscal interino o bacharel Duarte Estevão de Oliveira, sendo nomeado para o substituir, o bacharel Olympio Marques da Silva.

Camara Municipal do Recife — Começou hontem nesta Camara a apuração da eleição de vereadores, em 2º escrutinio, sob a presidencia do Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, visto estar impedido o presidente da mesma, Sr. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

Foram apuradas apenas as eleições das seguintes freguezias S. Frei Pedro Gonçalves, Santo-Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça e 1ª secção da do Poço da Panella.

Continuará amanhã a apuração do restante.

Tribunal do Jury do Recife—Em sessão de hontem, foi julgado o réo Vicente Ferreira Pires pronunciado no art. 193 do Cod. Crim.

Foi patrocinado pelo academico Carlos Mariano Galvão Bueno Filho.

O réo foi condemnado á pena de 7 annos de prisão, grão minimo do referido artigo.

Forte do Buraco—O Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas nomeou hontem interinamente para commandar o forte do Buraco, ao Sr. major reformado do exercito Emygdio Francisco de Souza Magalhães.

Paquete inglez Mondego — Os Srs. Adamson, Howie & C., agentes da Companhia da Real Mala, communicaram-nos hontem o seguinte:

« Recebemos aviso hoje, por telegramma do Rio de Janeiro, que o vapor *Mondego* sómente sahio d'aquelle porto hontem (10) ás 4 horas da tarde, por esta razão só pode chegar ao nosso porto no dia 15. »

Vapor Giquiá—Ainda foi transferido, por ordem superior, para o dia 14 do corrente, a sahida d'este vapor para o presidio de Fernando de Noronha.

S. Francisco—Este vapor da Companhia Pernambucana, sahirá ás 5 horas da tarde de 14 do corrente, em viagem extraordinaria para o porto de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Importante doação—O Illm. Revm. Sr. vigario de Palmares, padre Francisco Anianno de Souza Araujo, fez doação ao collegio das orphãs de Santa Thereza, a cargo da Santa Casa de Misericordia, de tres casas reunidas que sobre um terreno de 102 palmos, foreiro á irmandade das Almas, possuia no povoado de S. Lourenço da Matta.

O acto meritorio praticado pelo distincto sacerdote, recommenda-o a gratidão publica e põe bem em relevo os sentimentos caridosos que abriga em seu coração esse ministro do altar.

Possa tão digno e louvavel acto ser imitado por outros em cujos corações pulse o amor do proximo.

Club Internacional de Regatas—Hoje, ás 3 horas da tarde e na bacia de Santo Amaro, realizar-se-ha a segunda regata promovida por este Club.

Damos no lugar competente o programma de tão bonito e attrahente divertimento.

Haverá 8 páreos, sendo os 1.º, 2.º, 4.º e 5.º de escaleres e os demais de outriggd, denominados *Agulhões.*

A distribuição das commissões é esta.

Commissões da distribuição de premios — Ss. Excs. os Srs. Dr. vice-presidente da provincia, chefe de divisão inspector do Arsenal de Marinha e o presidente do Club.

Directores de regata—João Holmes, José Joaquim Pereira e José Antonio Moreira.

Juizes de partida—José Monteiro de Almeida, José da Silva Neves, H. Sulzer.

Juizes de centro—João Leal Reis, José Ricardo Dias Fernandes, José Joaquim da Costa Maia Junior.

Juizes de chegada—Francisco Marcelino do Amaral, Antonio da Silva Neves, José Clementino Henrique da Silva.

Fiscaes da raia—Ulysses Botelho de Andrade Francisco Medeiros, Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

Commissão de recepção—W. Webster, Hermenegildo Loyo, commendador Manoel da Silva Maia, Dr. Gaspar de Drummond, Bernardino Pontual.

Commissão de archi-bancada—Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Dr. Felippe Lopes Netto, Barros Leal, João do Livramento, José Silveira do Pilar Filho, Eduardo Lemos.

Commissão de poules—P. C. Casanova, Henrique da Cunha Porto, Alfredo Marques.

Fallecimento—Mandam-nos dizer de Iguarassú que fallecera no dia 7 do corrente, na ilha de Itamaracá, onde se achava em procura de melhoras para sua saúde, que estava atacada da terrivel molestia beribéri, o negociante da povoação de Itapissuma, Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Era o finado capitão da guarda nacional, vereador da Camara Municipal ultimamente eleita para o futuro quatriennio; militava nas fileiras do partido liberal, tendo grande influencia na povoação de Itapissuma.

Conde Ernesto Patrizio—Este habilissimo illusionista e prestimano, dará hoje no Theatro das Variedades o seu ultimo espectaculo.

E' de esperar que seja muito concorrido, pois os seus bons trabalhos tem agradado summamente ao publico.

O Binoculo—Distribuio-se hontem o n. 35 deste semanario.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da Irmandade das Almas do Recife, em mesa geral, ás 11 horas da manhã.

Da Sociedade Monte Pio Brasileiro, ás 10 horas da manhã, na rua da Imperatriz n. 55, dos socios quites.

Da Sociedade Alliança, ás 6 horas da tarde, na sua séde á rua do Imperador, para discussão do regimento interno.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, da igreja de S. José de Riba-Mar, ás 10 horas, para eleição dos novos funccionarios.

— Amanhã ha as seguintes:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, á 1 hora da tarde.

Do Club Primeiro de Fevereiro, em sessão ordinaria, á hora e lugar do costume.

Para o irmão Ignacio—Recebemos hontem, de *Um Anonymo* 10$000, que entregaremos ao irmão Ignacio. Esta dadiva é—Para um dos collegios do padre Dr. Ibiapina, em Pernambuco.

Comité Litterario Academico—Em sua sessão de quinta-feira, 9 do corrente, resolveu esta sociedade que se inserisse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do illustre mestre Dr. Graciliano Baptista.

Outrosim foi nomeada uma commissão composta dos consocios Paulino de Mello, Luiz Bacellar e Paulo, para em nome do *Comité*, assistir ás exequias que tem de ser celebradas no setimo dia do passamento do mesmo leste.

— Na proxima quinta feira serão discutidas pelos Srs. Paulino Falcão e Bacellar as seguintes theses:

1.ª secção—O individualismo exclue o caracter especial da propriedade?

2.ª secção—Exame do art. 7º da nossa Constituição.

3.ª secção—Da divisão das cousas e suas acquisições.

4.ª secção—A arbitragem attenta á liberdade do commercio?

5.ª secção—Dos contractos.

6.ª secção—Descobrimento do [illegible] perante a historia natural.

Confraria do Livramento do Recife.—Como de costume, esta corporação, celebra hoje a festa de sua excelsa padroeira, a Senhora do Livramento. Constará de missa solemne ás 11 horas da manhã, orando no *Evangelho* o Sr. vigario de Santo Antonio, commendador Manoel Moreira da Gama, e de *Te-Deum* em que pregará o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 4 horas da tarde haverá a *Besoura* em roda da igreja.

A orchestra será regida pelo bem conhecido professor João Polycarpo Soares Rios.

Em todos os actos tocará a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria.

Club Academico Dr. Seabra—Funccionou no dia 8 este Club em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. A. Carvalho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Tomaram assento como socios effectivos os Srs. Fernandes de Oliveira, Senna Junior e M. de Pinho.

O Sr. Araujo propoz, que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do digno mestre Dr. Graciliano de Paula Baptista, proposta esta que foi approvada.

Tendo-se procedido á eleição para os cargos que se achavam vagos, a directoria ficou assim constituida:

Presidente—A. Carvalho.
1.º Vice-presidente—Polyeneto Ribeiro.
2.º Dito—Antonio J. de Araujo.
1.º Secretario—Pedreira França.
2.º Dito—Ferreira Lima Junior.
Orador—Costa Pinto.
Vice-orador—Graciliano de Freitas.
Thesoureiro—Figueiredo Seixas.

O Sr. Pedreira França dissertou sobre a these seguinte:

« *As servidões extinguem se pelo non utendi?* »

Na proxima sessão podem ser dissertadas, as seguintes theses, além das que ficaram adiadas:

1.ª *A força obrigatoria dos pactos diriva-se de sua propria natureza intima?*

2.ª *O art. 61 da Constituição é imperativo?*

3.ª *Nas hypotheses do art. 88 subsiste a capacidade de direito?*

Têm de dissertar theses na proxima sessão os Srs. Carvalho, Graciliano e Fernandes de Oliveira, que foram sorteados n'esta sessão e os Srs. Seixas e Garcez, que tinham sido sorteados na sessão passada.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente levantou a sessão.

Camara municipal de Olinda—Communicaram-nos o seguinte:

« Afinal reunio-se na segunda-feira a camara municipal de Olinda para tomar conhecimento da portaria pela qual S. Exc. deu provimento ao recurso do gerente da companhia Santa Thereza, mandando repôr no estado primitivo a servidão publica que em beneficio de um proprietario foi tomada por construcções de seu exclusivo interesse.

« Quando, porém, todos esperavam que os Srs. Edis, obedecendo á ordem superior, aproveitassem semelhante opportunidade para emendar a mão sobre um facto que eternamente os poderá prejudicar; eis que levanta-se calorosa discussão sobre materia indiscutivel a pretexto de que semelhante portaria não passava de uma machinação caprichosa do gerente e do Exm. Sr. Barão de Tacaruna, unico vereador que sempre contra o voto dos demais n'esta questão se tem manifestado.

« O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que tão acertada e energicamente se houve n'essa questão, nem ao menos da culposa resolução terá conhecimento se isoladamente não a vier dar o Exm. Sr. Barão. Onde iremos parar assim?

« Em tudo isto não sei se mais deva admirar a rebelião dos Srs. Edis que estão garantindo que o *muro ha de ficar em pé*; ou se a disposição em que está o feliz proprietario em gozar em seu beneficio unico de uma servidão publica *illegalmente* e com muita *chicana* obtida; mesmo depois de ter sido publicado no expediente do governo a portaria que tão positivamente tudo isto esclarece! E de que recurso lançar mais uma vez mão?

« O muro ou pelo menos a puchada realmente ha de alli ficar como prova do monstruoso escandalo. S. Exc. suspenderá talvez a camara e chamará a anterior; no plano desta, porém, o que me consta está assentado é que se mandará por o muro no chão *para abrir passagem*, ficando a puchada sobre o solo da travessa, em condições muitissimo peores. »

Um processo de alta traição—O telegrapho fallou-nos já da espectação que produzio em Roma o processo instaurado contra o Conde Dorides e os irmãos Vechi, accusados do delicto de alta traição.

O acontecimento, que ao principio estava revestido de grandes proporções, ficou reduzido a um unico ponto, depois de apurados os factos.

Eis a origem do processo:

Mr. Dorides, publicista francez e antigo soldado do papa, deixou um dia no escriptorio de um vendedor de tabacos um maço de papeis que tinha a sua direcção, e nos quaes se viam algumas construcções navaes e as experiencias ultimamente verificadas em Spezia com o novo material de artilheria.

De certo que se Mr. Dorides soubesse que aquelles papeis constituiam um corpo de delicto ter-se-hia apressado a pedil-os.

Não se importou mais com elles, e o moço em questão cahio nas mãos da policia, que procedeu immediatamente ás devidas investigações.

D'ahi resultou que o publicista francez estava em relação directa com Lionello e Vittorio Vechi, aggregado, o primeiro destes, ao archivo do arsenal de Spezia.

Mr. Dorides pertence a uma illustre familia bretã que remonta ao tempo dos cruzados.

Depois de terminar os seus estudos em Paris foi para Roma, entrando na qualidade de official honorario nos guias do general Lamoricière; mas apenas chegou, deixou-se seduzir pelos graças de uma romana de origem *burgueza.*

Fez a campanha de 60 contra o exercito piemontez, mas sem tomar parte directa em nenhum facto notavel, e uma vez proclamada a unidade italiana, voltou a sua patria para obter de seu pai permissão para legitimar a sua união com a romana. Seu pai respondeu com uma negativa formal.

Mr. Dorides voltou á Italia e casou, contra a vontade paternal. Hoje é viuvo, tem seis filhos, passando mil apuros para os sustentar, vendo-se perseguido por implacaveis credores, apezar de se ter retirado para Frascati por motivos de economia, genero de vida que exclue toda a hypothese tendente a suppor este personagem meio romanesco ao serviço de qualquer potencia estrangeira.

Por parte dos irmãos Vechi a suspeita de traição é ainda mais inverosimil.

O pai delles, o coronel Vechi, foi um dos officiaes mais distinctos do exercito garibaldino e morreu pobre. Wittorio Vechi, antigo official da armada, deixou a carreira attrahido pelas letras, entrando no jornalismo e creando uma chronica especial maritima, com o titulo *Jack la bolina*, que o tornou muito conhecido.

Lionello era tambem tenente da armada, e tendo perdido um braço na explosão de um cartucho de dynamite, foi aggregado á administração da armada, occupando um lugar de confiança no archivo do arsenal.

Os tres accusados não occultaram as suas relações desde os primeiros momentos do interrogatorio; sómente negaram que as informações recebidas pelo conde Dorides fossem de tal natureza que compromettessem a segurança do estado.

Os officiaes superiores da armada, interrogados, declararam que effectivamente as relações que os Vechi enviavam a Dorides pertenciam a uma ordem secundaria.

Apezar disso, teimaram em considerar Mr Dorides como agente secreto de uma potencia estrangeira, e os irmãos Vechi como seus cumplices.

Para embaraçar mais o processo, o tribunal recebeu uma carta de Vienna em que se suppunha Dorides chefe de uma conspiração clerical, na qual estavam implicados muitos prelados romanos. Não se tomou em conta esta denuncia, mas em compensação deu-se credito a outra, procedente da Belgica, na qual um tal Van Esse promettia ao ministro da guerra grandes revelações.

Van Esse foi chamado a Roma, e reconheceu-se ser o homem de confiança do capitão Janssen, condemnado ha pouco tempo em Leipsig pelo crime de alta traição, e affirmava ter ouvido a Janssen que Dorides era um dos seus correspondentes mais activos e o mais util.

Esta exposição de Van Esse serviu de base á accusação fiscal.

O delator é pessoa de muito máos antecedentes, tendo soffrido varias condemnações a prisão e trabalhos forçados, por questões fraudulentas.

Mr. Dorides explica as suas relações com os Vechi de um modo plausivel. Primeiramente, na sua qualidade de collaborador de alguns jornaes estrangeiros, entre elles, *L'Avenir Militaire*, estava interessado em conhecer a organisação e o progresso naval italianos, e em segundo lugar, como representante da casa Clarapède, que projectando obter em Italia concessões para trabalhos em aço, queria, como era natural, estar ao facto das idéas dominantes no paiz sobre industria naval.

Os debates esclareceram tudo que havia sobre o assumpto, ainda que tudo faça presumir que a sentença será absolutaria, a não ser que o ministerio publico reserve para o fim documentos convincentes.

No entretanto, os suppostos traidores ficaram [illegible]

Os telegrammas de Roma, porém, annunciam que tendo o ministerio publico retirado a sua accusação, os réos foram absolvidos.

A educação na Irlanda e Escocia.—Segundo os dados publicados pelo Comité nacional, para a educação na Irlanda, havia n'aquella região, no principio do anno passado 7:396 escolas officiaes.

Durante o anno foram aggregadas, ou refundidas com outras; 100 escolas e crearam-se 210 novas, dando um augmento de 104 escolas, comparado com as que haviam no anno anterior.

O numero de alumnos que frequentaram ao menos uma vez dentro dos quatorze dias que precederam o mez em que tiveram logar os exames, durante o anno que terminou, em dezembro de 1885, foi de 712:512, emquanto que o numero de alumnos matriculados, que frequentaram alguma vez as escolas durante o anno, foi de 1,075,604.

O numero médio dos que frequentaram diariamente póde calcular-se em 504:454, dando um augmento de 9.526, comparado com o numero dos que frequentaram no anno anterior.

A porcentagem de alumnos que frequentaram as escolas durante o anno, comparado com o numero dos que as frequentaram em algum dos ultimos quatorze dias anteriores ao mez em que tiveram logar os exames annuaes foi de 705.

No anno de 1884 foi esta porcentagem de 708. A porcentagem no anno passado em Inglaterra e Paiz de Galles foi de 764, e na Escocia de 769.

No que diz respeito ás escolas na Escocia, os inspectores visitaram, durante o anno de 1885, 3:081, com um numero de alumnos que subia a 660:101, o que equivale a dizer: a sexta parte da população da Escocia,

Vulcão da Nova Zelandia — Segundo um periodico americano, a Nova Zelandia foi visitada por uma erupção vulcanica de pavorosa magnitude, tamanha que, segundo as ultimas noticias, toda uma cadeia de montanhas de 120 milhas de comprimento por 20 de largo, está convertida n'um repucho de fogo.

Os primeiros signaes da erupção sentiram-se na aldeia de Tauragua districto de Aukland, cujos pacificos habitantes despertaram sobresaltados, a altas horas da noite, por deslumbrantes relampagos, seguidos de um violento terremoto, que os obrigou a abandonarem precipitadamente as habitações.

Os sacões continuaram com rapidez até ás 7 da manhã, hora em que se vio levantar do norte uma nuvem plumbea a cobrir todo o horisonte. Deteve-se por fim, e rebentou com uma detonação semelhante á de um fortissimo trovão, começando depois uma finissima chuva de cinza.

O monte Taramera foi o primeiro a manifestar a actividade vulcanica, seguindo-se-lhe toda a cordilheira Paerza, e, dentro em pouco tempo, toda a região ficou coberta de chammas, n'uma extensão de terreno de cerca de 120 milhas de comprido sobre 20 de largo.

O solo abrasado desabava, e em seguida levantava-se a altura de 4,000 pés.

A chuva de cinza em toda a região tornou-se tão densa, que a noite chegou a converter-se em dia.

Muitas aldeias e lugares foram destruidos, perecendo n'elles vinte pessoas.

Os pastos queimados tem produzido a mortandade no gado, reinando grande miseria em toda a região do lago Aukland.

A antiguidade do grillo — O grillo é quasi o decano da natureza animada, segundo Flamarion.

Nasceu des milhões de annos pelo menos antes de ter sido criado o homem.

N'aquelles tempos era o sol immenso e nebuloso.

A terra ainda estava em fusão e não tinha estações, nem climas. As plantas eram primitivas, humildes, desprovidas de flores. Selvas immensas preparavam os grandes jazigos da hulha moderna.

Mundo selvagem e formidavel, ao qual succedeu outro mais formidavel ainda, o da epoca secundaria, o dos ictiosauros, gigantes de trinta metros de comprido, colossos pesando trinta mil kilogrammas; passavam pelos bosques sombrios, nas margens dos rios, calcando sob os gigantescos pés uma vegetação rudimentar, em quanto sobre elles os reptis voadores, os morcegos, ao romper da aurora, ensaiavam o seu vôo, saltando de ramo em ramo, e de rochedo em rochedo.

Foram estes os contemporaneos do grillo. Todos elles dessappareceram e elle perpetua-se com as mesmas fórmas e os mesmos costumes.

Elle, a cigarra e a rã foram os patriarchas do canto. Seu canto é como que o echo de idades desapparecidas, ou longinqua recordação do passado. Assistio successivamente a todas as epocas da evolução progressiva do mundo, foi testemunha da formação de continentes, vio desapparecer e reapparecer varias vezes nosso velho mundo e assistio ao nascimento dos nossos mares e montanhas. Seu canto embalou o somno do primeiro homem e de todos os animaes que hoje conhecemos.

Recordando instinctivamente os tempos, busca o ninho ou o lugar que lhe recordam, pelo calor e meia luz, as epocas da sua creação.

O certo é que os animaes são filhos de tradições, que nelles se perpetuam milhões e milhões de annos.

Comparada com a do grillo, a estirpe mais illustre, por antiga, fica reduzida á insignificancia.

As familias que pretendem descender de pretores e imperadores romanos são plebéas, comparadas com a natureza do grillo.

Familias que tendes grillos, respeitai-os! E' entre nós o representante da infancia do mundo, e enchia os espaços com seu canto, quando nem um germen se encontravam ainda os elementos do homem.

Um enterro real no Cairo—A's 4 horas da tarde de um dos dias passados realisou-se um enterro da avó do actual Kediva. O cortejo ia precedido de um rebanho de touros que foram depois sacrificados, na mesquita, e cuja carne foi repartida pelos pobres com uma cesta de pão. Atraz dos touros, com o fim de romper a marcha e abrir caminho, iam 150 soldados da gendarmeria negra a cavallo e em seguida as forças de cavallaria e a artilheria egypcia e dos regimentos de infanteria 3 e 7; aos quaes seguia a pé, presidindo o luto o Kediva, acompanhado pelo general inglez Stephenson, o ministro da Inglaterra e os ministros da corôa. Atraz ia o sarcophago precedido de mancebos que agitavam turibulos de incenso, um grande numero de carpideiras alugadas e finalmente as damas do real harem em coche e algumas carruagens particulares.

A confissão de Galeote—O *Progresso*, de Madrid, acabou de publicar as cartas do padre Galeote, o assassino do bispo de Madrid, nas quaes relata a historia do seu crime odioso.

A leitura desta narração causa lastima! Não se comprehende que um individuo a quem a justiça humana reserva talvez um terrivel castigo, apresente tal sangue frio para juntar todos os seus pensamentos e recordações, que devem encher o seu espirito de amargura e a sua consciencia de um profundo pezar.

Diz-se que o cura Galeote está sujeito á observação diaria de quatro medicos encarregados de surprehender na sua vida intima os germens do desarranjo das suas faculdades. E dizemos que affirma-se isto, que se o assassino do bispo de Madrid não está doudo, póde vir a sel-o á força de tanta vigilancia.

Não se pensa, porém, que succeda isto, porque as cartas publicadas pelo *Progresso* revelam um espirito doente, que forma a mais estranha opinião da moral e da honra.

Mas um individuo que relata o prologo do seu crime com os mais pittorescos pormenores, assim como o momento em que praticou o crime, como se vê pela carta que publicamos mais abaixo, esse individuo nem está doudo, nem arrependido da sua obra; nem póde mover em seu favor nenhum sentimento generoso, diz a *Epoca.*

Eis a carta:

« Um dia, ainda muito cedo, diz Galeote, fui dar uma volta pela Puerta do Sol, voltei outra vez á casa e estive á espera [illegible] a ver se vinha alguma carta do padre Galeote; estava constantemente a olhar para a rua de S. Felippe; sahi de casa, afim de dar outra volta, tornei a entrar e a sahir cinco ou seis vezes; eram cerca de nove horas, despi o facto á secular e vesti a batina, muni-me de revolver e abrindo cautelosamente a porta sahi para a rua; dirigi-me á porta da cathedral e perguntei a um pobre que pedia esmola se o Sr. bispo ia á cathedral. Disse-me que sim, outro tanto perguntei a uma florista, a qual respondeu-me tambem affirmativamente. Puz-me então a passear ora na rua, ora no atrio; dei tambem algumas voltas por onde devia passar o bispo, e teria passado talvez um quarto depois das dez, quando me puz a espreitar ao pé de uma columna da cathedral. Esperei-o alli, até que chegou no seu coche; abri caminho; porque havia muita gente, approximei-me delle; puxei do revolver e disparei para o hombro [illegible] quantas cargas disparei...

Não vi outra cousa senão gente que me segurava o braço e queriam todos tirar-me o revolver e matar-me. Com bastante trabalho me tiraram o revolver, o que foi muito custoso e depois conduziram-me á prisão.

Um bom pedaço depois chegou o governador e disse-me:

— Foi o senhor que disparou os tiros sobre o bispo?

— Sim, senhor, lhe respondi.

— Como se chama?

Excitado como estava, não respondi com clareza, increpando-me elle com um modo ameaçador, disse:

— Falle claro, homem! E' italiano?

— De Velez, Malaga.

Ordenou que me ligassem as mãos, sendo fortemente ligadas com uma fina corrente e um cadeado. Depois metteram-me n'uma carruagem e transportaram-me a esta prisão.

Concebe-se que haja homem que use as vestimentas ecclesiasticas que conta tão horrivel crime, e queira por este modo excitar a commiseração do publico e a indulgencia dos tribunaes?

Morte do general Edelsheim — O exercito austro-hungaro acaba de perder um dos seus melhores e mais illustres generaes.

O barão Edelsheim quando foi nomeado geral tinha apenas 34 annos, e dos annaes militares constam muitos dos seus feitos, e por elles alcançou o bom nome e o respeito e admiração que todos lhe votavam como homem e como militar.

Era sobrinho de Gyulay que lhe deixou uma boa fortuna com a condição de usar de seu appellido, de modo que elle assignava-se sempre Edelsheim-Gyulay.

Ha uma dezena de annos casou com mademoiselle Kronau, uma artista viennense que representará *Les Dercle*e, de modo, que foi insubstituivel até hoje.

As nobrezas de Vienna a de Budapesth insurgiram-se contra este casamento, e fecharam-lhe as suas salas.

O barão affrontou com desdem estas perfidias mundanas.

Um dia no Derby de Pesth, elle estava com sua mulher n'um camarote, os ditinhos, moquejos em voz baixa, corriam de bocca em bocca, quando viram, com extraordinario pasmo, o imperador, que assistia ás corridas, levantar-se e dirigir-se para o camarote do general onde se demorou mais de meia hora, conversando com a nova baroneza, e estes trinta minutos valeram para a baroneza uma mudança radical de opiniões; desde então, não lhe faltaram sorrisos, convites, cumprimentos e amabilidades de toda a especie, e quando a imperatriz a convidou a tomar parte n'uma caçada ás lebres, os salões mais rigidos e menos accessiveis se abriram diante da antiga actriz.

Seu filho vai casar com uma princesa Odescalchi.

Quanto pode a economia!—Uma peça de cinco centesimos de franco, segundo os calculos d'um judeu, posta a juros de 5 0/0 quando Deus creou o sol, teria produzido a um de Janeiro de 1883 54.947 485.717.307.616 milhares de milhares de francos.

Cinco centesimos postos em casa de um judeu ha mil e oitocentos annos, assegurariam aos herdeiros da depositario um capital, a 5 0/0, de..... 1.962.410.204.185.536 francos.

Se a terra fosse posta á venda, este rico phantastico podia compral-a a razão de Francos ..... 107.752.460.304 por metro quadrado.

Poderia, finalmente, rodear a terra tres milhões de vezes com notas de mil francos.

Convertida em ouro a sua fortuna, esses cinco centimos representariam hoje 175 pilhas de grandeza da terra.

Só nos falta recommendar aos meninos esta noticia, para que aprendam o que é o poder da economia, e para ao mesmo irem aprender a ler grandes numeros.

A vida de Leão XIII — O Sr. Carlos L. Webster, o grande editor de New-York, que acaba de alcançar um extraordinario exito publicando as memorias do general Grant, chegou a Paris no dia 26 do mez passado, de volta de Roma.

O Sr. Webster fôra á Italia para entender-se com o Sr. Bernardo O'Reilly, sub-director do collegio catholico americano de Roma, que acaba de escrever uma obra destinada a fazer ruido: *A vida de Leão XIII.*

O editor americano traz o manuscripto d'esta obra, em latim e inglez, e a obra, apparecerá, simultaneamente, nestas duas linguas, assim como tambem em francez, allemão e italiano, no fim do anno, em New York.

O texto foi submettido á apreciação de sua santidade, que se dignou tomar conhecimento d'elle, revio-o e supprimio algumas omissões que havia em alguns pontos. Além d'isto, a obra foi abençoada pelo santo padre, constituirá dous grandes volumes com o retrato e autographo do pontifice e será vendida pelo preço de 10$000.

O primeiro volume ha de conter a biographia circumstanciada e rigorosamente exacta de Leão XIII; o segundo, a historia da sua vida até á sua elevação ao pontificado.

D'ahi provém o boato absurdo, espalhado ha algum tempo, da proxima apparição das memorias de Leão XIII.

A vida de Leão XIII terá sem duvida uma grande venda, pela razão do interesse que apresenta. O Sr. Webster affirma que fará uma tiragem de 500.000 exemplares, da edição ingleza, pela razão do numero consideravel das encommendas que lhe tem já sido feitas de Londres, dos Estados-Unidos e das colonias inglezas, em que o elemento catholico torna-se cada dia, ao que parece, mais consideravel e mais influente.

A esphynge do Egypto—A Esphynge, o celebre monumento egypcio, vai, finalmente, ser desenterrado.

Gerações de viajantes admiraram, durante seculos, o enorme esforço dos esculptores que floreceram antes que a pyramide de Chiops fosse construida, e emquanto que cidades sobre cidades eram desenterradas quasi, por melhor dizer, á vista da Esphynge, esta magnifica recordação de uma raça foi desapparecendo envolta nas areias do deserto, não obstante o pedido inscripto na lapide de Tatmes, pedindo aos vindouros que protegessem a estatua das areias no deserto que já então a invadiam.

Ha vinte annos, Mariette bey, o famoso egyptologo, descobrio, não longe da Esphynge, um templo da mais remota antiguidade, que desde então foi posto em abrigo das areias, por meio de altas muralhas. E' feito de grandes pedras de granito rosado; tem por pilastras enormes monolythos quadrados, e não ostenta inscripção, nem adorno de nenhuma especie. Provavelmente é anterior ás pyramydes, e tão antigo, que se attribue aos tempos primitivos da civilisação egypcia.

Brugsch bey, irmão do distincto archeologo, está encarregado das obras de exhumação, cujo plano se deve a Máspero. Suppõe-se que será necessario remover uns 200:000 metros cubicos de areia. Afim de inaugurar os trabalhos, construio-se uma linha ferrea e trabalham na empreza 150 operarios.

A exhumação realisar-se-ha dentro d'este anno, e, logo que fique em descoberto a rocha em que está talhada a Esphynge, abrir-se-ha, em volta, um vasto passeio circular, e será construido um muro para defendel-a das futuras invasões do deserto.

E' difficil determinar a época em que foi esculpida a grande Esphynge, mas attribue-se geralmente á epoca de esta Senefern, pharaó, em cujo reinado o amor pela architectura era a paixão dominante.

Patos pescadores—Os americanos são o diabo! Contam os jornaes dos Estados-Unidos que um habitante das ribeiras de Codarus, em Pensylvania, inventou um novo processo de pesca que não deixa de ter graça.

Como elle tem dado occupação aos numerosos patos e gansos que possue.

Prende a cada uma das patas d'estes animaes um fio, com o competente anzol e a isca. Os peixes mordem, ficam presos, e [illegible] pelas patas dos palmipedes [illegible]. Estes espantam-se e alcançam a toda a pressa a margem. O inventor encarrega-se do resto.

Como o contam os jornaes americanos, assim o contamos.

Não vão estes patos serem os verdadeiros *canards!*

O socialismo na Hollanda—O *New York Herald* publica pormenores de uma conversação que um seu reporter teve, em Amsterdam, com o Sr. Domela Nieuwenhuis, chefe dos socialistas de Hollanda, com respeito aos recentes disturbios occorridos na grande cidade maritima e commercial.

O referido Nieuwenhuis foi em outros tempos parocho protestante.

Herdou uma renda annual de 250:000$000, que quasi toda gastou em obras de caridade, e especialmente no estabelecimento de padarias cooperativas.

Possue uma instrucção muito selecta, grande talento oratorio, e está persuadido que os destinos do paiz estão nas suas mãos.

Na conversação que teve com o reporter do *New-York Herald* disse que os recentes disturbios foram provocados pela suppressão do brutal jogo nacional da enguia.

O Sr. Nieuwenhuis accrescentou que o governo hollandez, pela pouca sympathia que manifesta ao povo e pelas disposições vexatorias que adopta, collocou-se, aos olhos da nação, da mesma maneira como o governo do duque de Alba, no seculo XVI.

O correspondente do jornal americano observou ao seu interlocutor que o governo do duque de Alba não era um governo indigena, como o que actualmente occupa o poder.

« Exactamente—replicou o Sr. Nieuwenhuis—mas o actual governo procede para com o povo como se tivesse uma origem estranha. As classes dirigentes enriqueceram-se com as especulações em Java, Sumatra, America, e, convertidos em fundos estrangeiros, os seus capitaes não aproveitam de modo algum a Hollanda. »

O final da conversação foi que, segundo a opinião de Nieuwenuis, no proximo inverno se deve esperar uma revolução em Hollanda.

Italia—O *comité* central da *Italia irredenta*, que tem a sua séde em Napoles, acaba de publicar um protesto contra a quadrupla alliança isto é, contra a participação da Italia na alliança dos tres imperios.

Eis os arrasoados que apresenta o *comité* em apoio do seu protesto:

1.º Que para os imperadores alliados a paz européa não é senão um pretexto, visto que a paz armada, com que elles se apresentam na Europa, é mais perigosa que uma guerra;

2.º Que a sua submissão ao pontifice que acaba de confirmar os privilegios da companhia de Jesus equivale a uma negação de toda a religião, tanto a do Evangelho como a do dever;

3.º Que os seus arranjos secretos dirigidos contra a democracia européa e os seus projectos tendentes a uma nova divisão dos povos, não fazem mais que produzir novas revoluções e novos conflictos armados;

4.º Que a sua politica colonial não prosegue em nada uma obra de civilisação, porque não tem outro fim senão o de produzir nos paizes longiquos o proletariado das cidades européas;

E 5.º que a adhesão do governo italiano para a alliança dos tres imperios seria pelo seu lado uma negação da causa da Italia.

Um incendio no arsenal de marinha italiano—Houve no dia 21 do corrente um formidavel incendio no arsenal do Castellamare, proximo de Napoles; no madeiramento do navio em construcção *Humberto Primo.*

O almirante Aston e outros officiaes superiores da marinha estiveram nos seus postos.

Foram precisas 5 horas de trabalho para debelar o fogo.

Foi completamente destruida a prôa do navio. Os prejuizos são calculados em 160:000$000.

O navio *Tripoli* que brevemente devia ser lançado ás aguas não soffreu nada.

Tunnel entre a Dinamarca e Suecia—A imprensa sueca e dinamarqueza teem fallado muito, por estes ultimos dias, de um projecto de tunnel entre a Dinamarca e Suecia.

A questão de um caminho submarino entre estes dous paizes foi suscitada muitas vezes, mas nunca com tanta probabilidade de ser resolvida como na presente occasião. Comeffeito, o Sr. A. de Rothe, engenheiro, que durante muitos annos prestou os seus serviços profissionaes no canal de Panamá, em nome de uma companhia franceza, apresentou recentemente aos governos interessados um projecto de tunnel entre Copenhague e Malmoe (Suecia). O tunnel terá uma longitude de 12 kilometros, dividido em duas partes: uma de 3 kilometros entre a villa de Amak e a ilha de Sallholm. e a outra de 9 kilometros entre esta ilha e a costa da Suecia.

Batalhas de rãs—A rã touro habita principalmente nos vastos lagos e pantanos dos Estados-Unidos, onde alcança extraordinarias dimensões. O seu corpo é esverdeado e coberto de rugas e o seu aspecto geralmente repelente.

Quando incha parece uma bola de carne putrefacta, onde se vêem dous olhos d'uma fixidez incrivel; quando se arrasta pelo lodo lembra um monstro meio peixe e meio reptil; quando salta é uma massa horrivel que transpõe de um só pulo vinte ou trinta pés, sinistra e rapida como as visões d'um pesadelo; quando salta nas margens des lagôas e dos paúes, o seu grito de amor ou de guerra, um mugido formidavel, justifica o nome que lhe pozeram de rã-touro. E' comtudo um delicado manjar que se póde pagar a peso d'ouro.

Quando chegam as grandes seccas do verão, a rã-touro vê faltar-lhe a agua em que vive, sahe para a terra e arrastando-se ou saltando, deita se a caminho, á procura de algum lago mais copioso

Estas viagens são feitas em numerosas caravanas que atravessam em boa ordem pradarias e desertos, fazendo tremer as planices da America com os seus singulares mugidos. Um instincto maravilhoso as guia até ao lugar desejado e a sua marcha, sempre rapida, redobra de velocidade á medida que se approximam do termo da viagem. Chegam por fim á terra da promissão, mas encontram ahi outros animaes da mesma especie, resolvidas a expulsar as intrusas.

Formam-se então dous exercitos que entram logo em ordem de batalha.

Deu-se ha tres ou quatro annos um destes casos nos arredores de Whindam, estado de Vermont, onde ha grandes lagos ou paúes, separados por uma regular extensão de terra.

Um delles tinha ficado completamente em secco, e foi por ahi que os seus habitantes, de commum accordo, se dirigiram de noite e com todas as precauções d'um exercito invasor para a visinha lagôa. Ao fim de algumas horas chegaram e iam já a submergir se em massa quando das margens se levantou formidavel grita e uma immensa legião de batraquios surdiram de repente resolvidos a defenderem os seus lares até ao ultimo extremo.

Os atacados tinham previsto com notavel lucidez o assalto das visinhas e esperaram-nas portanto, em ordem de batalha, até ao momento em que se precipitaram sobre ellas, coaxando com ameaçadora furia.

Travou-se uma luta terrivel e encarniçada. Por duas vezes, conta o sabio Edward Becker, testemunha presencial do combate, as sitiantes estiveram a ponto de envolver as sitiadas; mas em ambas as occasiões foram repelidas com perda.

Nas primeiras filas cahiam ás centenas as rãs maiores, sem duvida as capitães dos bandos inimigos, e eram immediatamente substituidas por outras menores, mas não menos intrepidas.

Ao fim de meia hora estava o campo alastrado de cadaveres e a carnificina apresentava um aspecto capaz de causar inveja aos proprios homens.

Impressionados por este estranho combate, os habitantes do Windham correram ao paul, persuadidos de que talvez duas tribus indigenas se estivessem massacrando. Esperava-os o espectaculo nunca visto de duas hostes, muito reduzidas em numero, de batraquios que enchiam com os seus gritos de triumpho ou agonia, um campo de batalha de cerca de um kilometro.

A peleja proseguio sem que as rãs se mostrassem inquietas pela presença do homem e durou ainda uma boa parte da manhã.

O combate prolongou-se mais de 10 horas e só findou por falta de combatentes.

O terreno ficou tão juncado de cadaveres, que foi necessario enterrar as victimas para que não dessem origem a alguma epidemia!

Serviço de incendios em Paris—A prefeitura de policia de Paris publicou ha pouco a estatistica dos incendios, no anno de 1885, e bem assim o estado da situação do serviço de soccorro contra incendios.

Os sapadores-bombeiros accudiram a 884 incendios, não contando os fogos em chaminés, em numero de 1,645, que não se comprehende n'aquella cifra.

Destes 884 casos de incendio averigou-se que havia seguros em 548.

Os prejuizos subiram a 5,967,189 francos.

Contam-se dous casos de morte nos incendios em 1885: uma creancinha de 14 mezes, cahida n'uma chaminé; um menino de tres annos asphixiado n'um quarto incendiado antes da chegada dos bombeiros.

Os salvamentos realizados durante o mesmo anno pelo regimento de sapadores bombeiros são em numero de 27, dos quaes 14 em casas incendiadas e 13 em resultado de desmoronamento de terra, de immersão ou de queda em poços.

Os sapadores bombeiros foram tambem chamados a 93 operações diversas: detenção de cavallos desenfreados, fugas de gaz, esgoto de subterraneos innundados, etc.

O regimento conta um effectivo de 1,743 homens.

O estado maior do regimento e as 12 companhias estão aquartelados em 11 casernas.

A decima segunda caserna está em via de construcção no boulevard de Port-Royal.

Em 31 de Dezembro existiam 10 estações de bombas a vapor, 60 estações municipaes, 70 estações-vigias e 26 nos theatros e estabelecimentos publicos.

A rede telegraphica para o serviço de incendios tem 514,500 metros de fio para 200 postes de chamada, servidos sómente pelos soldados do regimento.

O estado maior do regimento boulevard do Palais, centro da rede geral, está em communicação com as 11 casernas, e, por intermedio destas, aos 136 pequenos postos de soccorro; está por outro lado, ligado directamente aos 10 postos de bombas a vapor.

No 1º de Janeiro de 1885, existiam 2,472 boccas de incendio na via publica e 177 destas nos edificios da cidade, do estado ou de particulares.

O que impede o augmento do numero de boccas de incendio em certos bairros, é a falta do desenvolvimento da canalisação, que não póde ser continuada senão á custa de creditos importantes.

Excursão aereostatica—M. Lhoste e Mangot dous intrepidos aereonautas, partiram no dia 30 do mez passado de Cherbourg, no seu balão de velas e helices, o *Torpedeiro*, afim de tentar a travessia de França para Inglaterra. A's 6 horas e 15 minutos da tarde d'esse mesmo dia tomavam terra em Londres sem incidente algum desagradavel.

Os novos engenhos maritimos funccionaram admiravelmente: durante a marcha foram lançados sobre os arsenaes e fortes torpedos artificiaes.

Os annos de maior calor — Segundo um jornal estrangeiro, os annos de maior calor de que resta memoria na Europa occidental são os seguintes:

Anno 627. As fontes seccam e muitas pessoas morrem de sede.

Anno 879. Os agricultores que trabalham nos campos caem fulminados pelo calor.

Anno 993. O ardor do sol reduz muitos vegetaes a cinzas.

Anno 1000. Seccam muitos rios, a ponto da putrefacção se declarar em agglomerações de peixes que haviam morrido, occasionando assim uma peste.

Anno 1022. Muitos homens e animaes morrem fulminados pelos ardentes raios do sol.

Anno 1132. O Rheno chega a seccar na Alsacia.

Anno 1260. Na Batalha de Beia muitos soldados cahem fulminados pelo sol.

Annos 1303 e 1304. O Rheno, os rios e ribeiros da França chegam a seccar.

Anno 1705. A temperatura é tal que se podia assar carne ao sol. Entre o meio dia e as 4 horas da tarde ninguem se podia expôr sem perigo aos ardores do sol.

Anno 1718. Durante 6 mezes não cahio uma gotta de chuva.

Em 1793 Em Julho os legumes ficam torrificados nos campos, assim como as fructas nas arvores.

Anno 1811. Seccam muitos rios.

Anno 1822. Calores continuos, trovoadas e tremores de terra. Na Alsacia o calor fez sahir das tocas legiões de ratos, sendo mortos mais de 2 milhões em Saverne.

Anno 1842. O termometro marca 52 grãos centigrados ao sol.

Os annos que em seguida a estes foram mais quentes são de 1859, 1860, 1869, 1870 e 1874.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n. 6, de moveis e fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios e terrenos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, nas Areias n. 115, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 3, de moveis, louça e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas na ordem 3ª do Carmo, por alma do commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo, e ás 7 horas na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma do Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de Setembro:

Existiam presos 339, entraram 9, sahiram 12, existem 336.

A saber:

Nacionaes 308, mulheres 4, estrangeiros 8, escravos sentenciados 3, processados 4, ditos de correcção 9.—Total 336.

Arraçoados 293, sendo: bons 274, doentes 19—Total 293.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Deolindo Ferreira Lima.

José Joaquim de Sant'Anna.

Teve alta:

Manoel Procopio Bandeira.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 103 rezes para o consumo do dia 12 de Setembro.

Sendo: 84 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
39 bois pesando 5,476 kilos.	
640 kilos de peixe a 20 réis	12$800
136 cargas de farinha a 200 réis	27$200
33 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$900
5 taboleiros a 200 réis	1$000
21 Suinos a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
21 1/2 columnas a 600 réis	12$900
26 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
75 1/2 ditos de legumes a 400 réis	30$200
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	219$500
Rendimento dos dias 1 a 10 de Setembro	1:949$980
Foi arrecadado liquido até hoje	2:169$480

Preços do dia:

Carne verde a 280 e 400 réis o kilo.
Sebo a 560 e 600 réis idem.
Carneiro de 640 e 800 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem.

Loteria da provincia — Quinta-feira 16 do corrente, se extrahirá a 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 7ª parte da 1ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Largo do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 160:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 17 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de Setembro:

Simão Lucio do Sacramento, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José: tuberculose.

Maria Thereza, Africa, 65 annos, solteira, Boa Vista: morphéa.

José Domingos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiase dos gregos.

Manoel Gonçalves da Silva, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Pedro, Pernambuco, 60 annos, ignora-se o estado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; cachexia palustre.

Manoel Raymundo dos Passos, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Pacheco da Silveira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Graça; hypoemia.

Pedro Argemiro da Silva Pimentel, Pernambuco, 30 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

— 10 —

Antonia Joaquina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos polmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos polmonares.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; inviabilidade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres, no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião do notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico - dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

3· districto

O Sr. Dr. Silvino Cavalcante, despeitado pela 4ª derrota que o eleitorado lhe inflinge (em duas dominava o seu partido!!) atira-se descommunal e desasadamente sobre o Dr. Felippe de Figueirôa, digno representante daquelle districto.

Não tenho tempo para ler diatribes e por isso pouca attenção presto aos seus enfadonhos artigos, insertos na *Provincia*; mas attento o interesse que me despertou o assumpto, procurei *apreciar* as expressões virulentas, insulsas e proprias do desespero, de que usa o Sr. Dr. Silvino, esquecido sem duvida de que o Dr. Felippe, quando discute, prima pela cortezia e commedimento de linguagem, o que é proprio de todo homem bem educado e sensato.

Conheço muito de perto o Dr. Felippe, e sei que elle, se alguma vez tem sahido deste limite, que a si proprio traçou, o ha feito forçado pela aggressão em terreno arido e escabroso, como aquelle para o qual o está arrastando o Sr. Dr. Silvino.

Diz este na *Provincia* de 7 do corrente, que o nosso amigo em seu artigo de 21, publicado neste *Diario*, contradiz-se, porque em um topico assevera que «nenhum voto obteve a troco de dinheiro ou empregos» e em outro diz «que auxiliou a empregar alguns amigos, bem poucos, sendo na alfandega *apenas* 2, e sem damno para nenhum; e que, obtendo na eleição 129 votos de mais do que o seu competidor, desafia-o a que prove ter elle empregado não 129, mas ao menos 29 amigos. Que, se lhe faziam algum pedido, que lhe parecia razoavel, limitava-se a dizer que empregaria esforços no sentido de obter resultado satisfactorio, e que nenhum compromisso tomara, nem lhe fôra exigido sobre baronatos, etc.

O publico sensato que indique qual a contradicção que existe nos topicos acima.

Pois um homem da altura e prestigio do Dr. Felippe Figueirôa está inhibido de empenhar-se em favor deste ou daquelle individuo, somente porque é candidato á deputação geral? Tambem por este facto deve romper as relações que tiver com as autoridades policiaes, somente para satisfazer ao seu competidor, que já se utilisou, em seu tempo, de taes autoridades para guerrear um seu correligionario?

O Dr. Felippe é capaz de todo o sacrificio pessoal em favor de qualquer amigo, mas não se atreve a pôr em perigo a sua dignidade, nem exige a demissão de nenhum desaffecto ou adversario para encartar os seus afilhados.

Poderá o Sr. Dr. Silvino dizer o mesmo de sua *desinteressada* individualidade?

O nosso amigo Dr. Felippe não conhece somente o eleitorado quando a elle se dirije, nem costuma *acalentar nos seus braços* os filhos dos pobres camponios na vespera da eleição. Tambem nunca empunhou *rebemques* contra qualquer potentado......

Os elementos de que dispõe o Dr. Felippe são: fidelidade e bons serviços ao seu partido, que lhe fez a devida justiça, os esforços que em qualquer tempo faz para servir aos que, correligionarios ou não, precisam de sua protecção.

Esse nobre e generoso proceder, Sr. Dr. Silvino, é que faz adquirir em eleição todos os votos de seu partido, e tambem os de alguns adversarios agradecidos á mão bemfazeja que os amparou no infortunio.

A força de repetir em um mesmo artigo dez e doze vezes, que o seu competidor commetteu tal ou qual indignidade (sem prova) não engasopará o publico, fazendo-o crer que o Dr. Silvino é influencia no seu districto, e que só perdeu a eleição por que o governo protegeu a candidatura que lhe foi opposta.

Se bem que seja amigo do Dr. Felippe, nenhuma defeza lhe promoveria, se não estivesse plenamente convencido da hombridade, pouco commum, com que procedeu no pleito, que lhe encheu de glorias. Não o teria felicitado se, para adquirir a cadeira em que dignamente se senta no Parlamento, a que faz honra, tivesse elle feito artificios, substituindo votação ou inutilisando eleitorado algum.

Tenho consciencia da justiça de sua causa.

Ainda attribuindo-se ao Dr. Felippo (não procurei saber d'isto) a remoção do Dr. Amorim para Páo d'Alho, e do Dr. Hisbello para Iguarassu', teria elle prestado um serviço meritorio, não só a esta ultima comarca, que estava anarchisada pela desharmonia das differentes autoridades, como áquelles magistrados, ambos os quaes ficarem bem collocados, o primeiro, porque não sahio da provincia, e o segundo (que é um distincto liberal, note-se), porque livrou-se de uma longa viagem para o Rio Grande do Sul, que lhe seria penosa na sua avançada idade.

O Dr. Faro, porém, o unico que sahio da provincia, achava-se tambem em grande desintelligencia na comarca e desgostoso, e (ouvimol-o dizer) não gosa de saude em Pernambuco, como em todo o norte, pelo que ficou satisfeito com a remoção e rejeitou a proposta de um collega, juiz n'uma capital de primeira ordem, que pretendeu permutal-a comsigo.

Assim procedendo (se o fez) o Dr. Felippe demonstrou a sua benefica influencia ante o governo de seu partido; entretanto que o seu contendor não gosa de geral sympathia do eleitorado liberal, que o repudiou, no poder e fóra delle, nem tem o prestigio que inculca para com os chefes de seu partido, porquanto, longe de fazer necessaria a sua inclusão na chapa organisada, ao contrario d'isso fica esquecido completamente, e já um dia se lhe deu, em palacio, uma folha de papel para pedir demissão de um cargo publico.

Ao terminar, um conselho, meu Dr.: aguarde a ascenção de seu partido, seja-lhe fiel, allie se com sinceridade ao seu cumulo, nada de *pirraças*... e um dia, se assim fôr accôrdado, será então o representante do 3º districto.

Tudo por hora porém, é baldado e em seu desproveito.

No ostracismo é que os partidos restauram as suas forças mal gastas e lamentam os erros passados.

Até lá.

Recife, 10 de Setembro de 1885.

Bias.

CLINICA OPHTHALMOLOGICA

DO

Dr. Barretto Sampaio

13.ª ESTATISTICA

(*Continuação*)

II

Illm. Sr. Joaquim Antonio dos Santos.—Apos o exame a que procedi, passo a expor o estado em que encontrei os olhos.

Direito: Staphyloma anterior, leucoma adherente occupando toda a cornea, deixando, porém, na peripheria desta uma linha azulada, circular concentrica a do limbo conjunctival, tonus, pouco abaixo do normal, sem vista, bôa percepção luminosa.

Esquerdo: Quasi nas mesmas condições do seu congenere, com a differença, porém, de ser menor o staphyloma e de ter a cornea um limitadissimo espaço transparente na parte externa, tonus normal, igualmente que vista e sem boa percepção luminosa.

Recorrer no caso descripto a operação geralmente empregada iridectomia, no direito seria improficua, no esquerdo teria muito provavelmente a opacificação da unica e limitadissima parte transparente da cornea.

Assim pensando recorri a uma sclero-iritomia na parte supero-externa do olho direito, encontrando toda facilidade na execução e com bom exito, por que poucos dias depois o operado contava os dedos a 50 centimetros de distancia.

Animado com este resultado, passado algum tempo fiz a mesma operação no esquerdo com excellente exito, pois que o operado obteve vista para guiar se.

Não tive em minha clinica desde 1883, quando pela primeira vez pratiquei esta operação, um outro ensejo para repetil-a, senão nos casos descriptos, visto como é naturalmente indicada, somente quando a iridectomia não pode dar resultado favoravel.

Tratando-se de uma operação nova que em 3 casos tem aproveitado em minha clinica, convem que seja estudada e por isso passo a transcrever em sua integra o que disse em minha ultima estatistica, onde descrevi o processo.

«Illm. Sr. Capitão J. L. C. S.—Em Outubro de 1883 examinando o doente encontrei o olho direito no seguinte estado:—conjunctiva ocular vermelha chemotica, dôres não somente no globo ocular, que augmentavam-se pela pressão exterior, como tambem na região frontal e na metade da cabeça correspondente ao mesmo olho, ausencia da camara anterior, obliteração completa da pupilla, iris irregular formando diversas saliencias, pressão intra-ocular augmentada e a vista reduzida a simples percepção luminosa.

Com applicação de injecções de pilocarpina, de fricções com pomada mercurial, compressas quentes etc., diminuiram alguns symptomas inflammatorios; o tonus, em lugar de diminuir, augmentou-se consideravelmente e cediam somente as dôres, quando achava-se o doente sob a acção da morphina applicada em injecções hypodermicas.

Na impossibilidade de lançar mão de qualquer das duas operações apropriadas ao caso—iridectomia ou sclerotomia—pela ausencia da camara anterior, recorri á operação seguinte: «fiz uma punção com a faca de Graef horisontalmente collocada a 1 mill. do limbo conjunctival e com o percurso de 8 mill. executei a contra-punção em um ponto symetrico ao da punção; executando em seguida um movimento de serra, como se procedesse a uma sclerotomia commum, retirei a faca antes de completar a secção; immediatamente correu um pouco de liquido amarellado, que era o humor aquoso retido atraz da iris. Desappareceram as dôres por alguns dias, mas de novo voltaram, embora com menos intensidade.

Neste estado, não podendo e nem devendo cruzar os braços, lembrei-me que seria possivel obter uma via de filtração, empregando pela segunda vez o processo acima descripto, fazendo conjunctamente um côrte na peripheria da iris para não ferir o cristallino, passando, porém, a faca pela parte posterior da mesma iris.

Realisei a operação, como conjecturava, e durante ella correu grande quantidade de liquido amarellado misturado com algum sangue, dando-se immediata baixa da pressão intra ocular.

Dias depois o operado contava os dedos a pequena distancia, tinham desapparecido completamente as dôres e a pressão conservava-se abaixo do estado normal.

Dezesete mezes são já passados e o operado não tem tido dôr alguma no olho.

Não tinha tido ainda occasião de empregar esta operação em minha clinica, foi-me suggerida pela difficuldade do caso, que estava submettido a meus cuidados; tão pouco a tinha visto descripta em livros e jornaes ou executadas nas mais notaveis clinicas da Europa a que assisti.

Por occasião de pratical-a, perante meu distincto collega e amigo Dr. Matheus Vaz que me auxiliava, denominei-a sclerotomia combinada ou sclero-iritomia.

Embora obscurecido entre os Wecker, Arlt, Panas, Abadie, Masselon, Galezouski, Donders, Critchett, Landolt, Meyer, astros de primeira grandeza que actualmente fulguram no mundo scientifico, todavia, se não fui o primeiro oculista que soccorreu-se desta operação, tambem não recebi ensinamento algum para executal-a e lendo o jornal —*Archives d'Ophthalmologie*—publicado em Dezembro de 1884, aqui registro com prazer que a mesma operação, sob o nome de irido-sclerotomia, foi feita em quatro casos, sendo um delles quasi identico ao de que me occupo, pelo Sr. Panas, illustrado professor da Academia de Medicina de Pariz.

Tambem sob a denominação de *Staphylotomia* o Sr. Abadie, distincto oculista de Pariz, disse no mez de Agosto de 1884 no Congresso de Copenhague, que praticou a mesma operação em casos de largos staphylomas irido-corneanos.

Confrontadas as datas acima especificadas, é manifesto que a operação de sclero-iritomia por mim realisada nesta cidade em Outubro de 1883, começou a ser empregada na Europa em 1884.

Se a operação de sclero-iritomia, além dos resultados já conhecidos, fôr aperfeiçoada pelos mestres da sciencia, de modo a trazer grande somma de beneficios á humanidade, ficarei compensado de minhas locubrações e de meus pequenos esforços para a prosperidade da especialidade que professo; quanto aos distinctos mestres Panas e Abadie adjuntará cada um delles mais uma gloria ás muitas que tem conquistado».

(*Continua*).

Garanhuns, 1 de Setembro de 1886

Illm. Sr. redactor do *Diario*.—Tendo o correspondente desta cidade, ou, antes, o missivista do *Diario*, remettido a V. S. a denuncia que dei contra Francisco Dias da Rocha, autor do assassinato de que foi victima, ás 9 horas da noite, de 10 do mez passado, Luiz José Mendes Bastos, com o fim de ser publicado, como effectivamente foi; e tendo havido na publicação taes erros, ou devidas á copia, ou á composição, que me não convém que passem sem correcção, vou rogar a V. S. o especial obsequio de dar a mesma denuncia de novo á estampa, e para isso lh'a remetto por copia, tal como se acha ella nos autos:

«Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Perante V. S. vem o promotor publico da comarca, no cumprimento do dever que lhe impõe o artigo 74 do codigo do processo criminal, denunciar a Francisco Dias da Rocha, preso na cadeia desta cidade, como incurso no artigo 193 do codigo criminal, pelo facto que passa a expor:

«No dia 10 do corrente, e por volta das 9 horas da noite, o infeliz Luiz José Mendes Bastos, tranquillo em seu espirito, e completamente desprevenido e inerme, passava pelo becco, que fica no oitão do sobrado de Victorino Alves Monteiro, sito á rua da Imperatriz desta cidade, quando, de subito, foi aggredido por um individuo embuçado em um capote preto e com chapéo de couro, o qual descarregou-lhe tremendos golpes com um facão, dando-se, assim, entre os dous, uma lucta desigual que durou por alguns minutos, e na qual recebeu a infeliz victima dous grandes golpes na cabeça, e um ferimento na parte inferior da região mamaria esquerda, com 7 centimetros e 8 millimetros de profundidade, penetrando a cavidade do peito e o coração, de modo tal a produzir-lhe a morte quasi que instantaneamente, como se vê do exame cadaverico a fl. 5.

«Dado o alarma, no mesmo momento da lucta, cujo final foi ainda presenciado pela 1ª testemunha do inquerito, Lindolpho Derby Correia, e, aos gritos deste e d'outras pessoas, que de prompto appareceram, foi perseguido o assassino, até então desconhecido, o qual, refugiando-se no quintal da casa do Dr. Antonio Peixoto Junior, foi ahi preso, e reconheceu-se ser o denunciado Francisco Dias da Rocha, que tinha a camisa completamente dilacerada e suja de sangue, tendo ligeiras escoriações e alguns arranhões pelo rosto e pelo pescoço, feitos pelas unhas da victima, e sendo encontrados ahi, ao pé do denunciado, o chapéo de couro e o capote, com os quaes se disfarçara elle, e bem assim o facão, ainda ensanguentado, e uma pistola, instrumento do crime.

«Do inquerito policial, e dos novos autos de perguntas, que acompanham á presente petição, é bem patente, que foi, com effeito, o denunciado o autor do facto criminoso.

«E, porque elle, assim, incorreu na sancção penal do artigo 193 do codigo criminal, para que lhe sejam impostas as penas do gráo maximo, por ter sido o seu crime revestido das circumstancias aggravantes do artigo 16 §§ 1, 6, 15 e 16 do mesmo codigo, o promotor publico offerece a presente denuncia, e requer, que, citado o denunciado tenha lugar a formação da culpa, servindo-se V. S. de mandar citar as testemunhas abaixo arroladas, para, em dia, a hora e em lugar designados, sob as penas da lei, e em presença do denunciado, deporem o que souberem e perguntado lhes for acerca do facto criminoso e de suas circumstancias.

«Pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.

«Garanhuns, 19 de Agosto de 1886.

«O promotor publico, *Lydio Marianno de Albuquerque.*»

Agradecerá a V. S. esse obsequio o seu assignante

Lydio Marianno de Albuquerque.

DEUS

Abenção no Céo á alma candida

DE

MARIA LUIZA BANDEIRA DE MELLO

em recompensa de suas virtudes

Recife, 12 de Setembro de 1886.

G. M.

Foi feliz! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia dous annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada de dôres no peito e nas costas, respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou-se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se—gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco M. da Silva & Cª—Rua Marquez de Olinda n. 23.

Agua Florida de Murray & Lanman 194

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. *Lanman e Kemp* por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a agua florida de *Murray e Lanman*, (cujo artigo ha mais de 20 annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e juvenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois de se poder conseguir o disfructo de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa *agua de florida de Murray Lanman*, e nenhuma outra mais.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

O **Xarope de Vida de Reuter n. 2** é inoffensivo e infallivel purificador do sangue e dos humores, e indisputavelmente o melhor de todos os remedios conhecidos para a doenças do estomago, figado, rins e intestino, purgando e limpando o systema de todos os vestigios de escrofulas ou de outros humores depravados. Quem o usar segundo as instrucções não pode estar doente: as propriedades curativas e sanativas que elle possue actuam sobre todos os orgão do corpo, é delicioso ao paladar e ao olfacto e é o unico depurativo e cathartico inoffensivo e agradavel de tomar.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer gráo e gommatosos.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

COPIA DA CARTA DO REVDM. PADRE MESTRE DR. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

Encarrego o irmão Ignacio para pedir esmolas e promover todo o bem, em sustentação das Santas Casas de Caridade e Misericordia.

Convém saber que as Santas Casas principiaram a estabelecer-se de 1862 para cá, e o fim de sua instituição é receber orphãs pobres e desvalidas; educal-as e doutrinal-as no Santo Espirito de Deus e nas prendas que deve saber uma mãi de familia na sociedade, depois casal-as e dotal-as conforme as circumstancias das casas. Tambem ha hospitaes para receber e tratar homens e mulheres pobres até o seu restabelecimento: sendo todas as despezas feitas pela instituição. Assim se tem estabelecido dezoito recolhimentos para orphãs, e dous hospitaes com commodos pra grande numero de enfermos de ambos os sexos.

E' o padre Ibiapina que vos pede esta esmola pelo amor de Deus.

Lembrai-vos, christãos: a esmola apaga o peccado e faz achar misericordia na presença de Deus; no dia de juizo, quando Deus julgar o mundo, dirá para os da direita: Vinde, bemditos, de Meu Eterno Pai, vinde receber o premio da gloria que vos está preparada; porque tive fome, vós me déstes de comer; tive sêde, vós me déstes que beber; estive nú, vós me vestistes; estive enfermo, vós me curastes; estive abandonado, vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos: Senhor, quando foi que vos vimos assim? Responderá Jesus Christo com muito amor: Todas as vezes que vós na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que me soccorrestes: é agora o tempo da recompensa.

Christãos! dai esmolas daquillo que puderdes. Nas Santas Casas ha mil e tantas pessoas, e todo este povo resa todos os dias pelos seus bemfeitores.

Santa Fé, 2 de Novembro de 1882.

Padre *José Antonio de Maria Ibiapina.*

Segue se a recommendação do arcebispo, do bispo, do governador do bispado, o visto de muitos vigarios, e o competente sello.

Recebem-se os donativos no escriptorio do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Deus e Maria S. S. a todos recompensará.

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Irmão Ignacio.

Gloria do Goitá

Peço aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, que façam-me o obsequio de inserir nas paginas do seu conceituado *Diario*, as linhas seguintes:

Deparando nas columnas de seu conceituado *Diario* de 29 do mez proximo findo, com um artiguete em que um anonymo pede providencias ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca contra um individuo que segundo diz, vive extorquindo dinheiro dos meus charos jurisdiccionados, com o falso titulo de escrivão, venho pedir encarecidamente ao autor d'aquelle artiguete, que publique o nome do tal individuo, para poder dar as providencias, independente de incommodar ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca; certo o tal anonymo de que se não o fizer, terei como falsa a sua noticia, por quanto das indagações que tenho ainda não pude chegar ao conhecimento do facto.

O juiz municipal,

José Cornelio Leitão.

7 de Setembro de 1886.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Dr. J. Tavano.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 336.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Cajurubéa

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodureto de potassio, que bem se pode qualificar-se homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Aviso

O Dr. E. Oszian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculda de de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças e dos orgãos annexos.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 as 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne-os, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. João Paulo da Silva Britto.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Ao publico

O Dr. Cerqueira mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74, (antiga do Queimado).

EDITAES

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.—Edital—De ordem do Exm Sr. Vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 257 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de tabellião do publico judicial e notas e mais cartorios annexos do termo de Taquaretinga. – O secretario, *Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

EDITAL

O bacharel José Tavares daCunha e Mello, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, por Decreto Imperial.

Faz saber a todos a quem possa interessar este edital, que não tendo até hoje sido provido effectivamente nesta comarca o officio de tabellião de notas e judicial qual estão annexos os cartorios de escrivão de orphãos, civel e crime, ausentes, capellas e residuos, commercio e jury, execuções criminaes e registro geral das hypothecas, todos creados pela lei provincial n. 1,316 de 4 de Fevereiro de 1879, de conformidade com o art. 152 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, fica aberto concurso para provimento de todos elles por espaço de 60 dias, que correrão desta data, devendo dentro desse tempo os pretendentes aos mencionados officios, aqui servidos por um funccionario, apresentar seus requerimentos, os quaes deverão ser datados e assignados pelos pretendentes ou seus procuradores e instruidos com auto de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de exame da lingua portugueza, e arithmetica, certidão de idade e attestado medico de capacidade physica, e no caso de ser maior de trinta annos de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2,556 de 26 de Setembro de 1874 e mais documentos, que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, tudo devidamente sellado e conforme os arts. 164 e 210 do citaco decreto de 1885 e outros em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos será affixado á porta da casa das audiencias deste juizo e lugar do costume. Expedida e publicada nesta villa de Taquaretinga, aos 31 dias do mez de Agosto de 1886.

Eu, Guilherme Duque Bezerra, escrivão interino, o escrevi. – *José Tavares da Cunha e Mello.*

E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.— O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

CERTIDÃO

Certifico que hoje pelas 11 horas da manhã affixei edital na porta da casa da Camara e audiencias do juiz de direito, abrindo concurso para provimento do officio de tabellião e notas e mais officios a elle annexos. O referido é verdade e dou fé.

Villa de Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O porteiro interino, *Felix José do Rego Barreto.*

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do original que fica archivado em meu cartorio.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.— O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que, estará em hasta publica nos dias 15, 22 e 29 do corrente para ser arrematado por João Baptista Cavalcante de Albuquerque, ou por quem mais offerecer, o terreno sito a ladeira da Sé desta cidade, com os limites seguintes: ao norte com o antigo caminho que vai da Sé para o Bom-fim, ao sul com o terreno aforado a Luiz Antonio Gonçalves Pena, ao poente com o terreno pertencente a irmandade do Bom-fim e ao nascente com a ladeira da Sé, servindo de base a quantia de 6$ annual, sendo obrigado o arrendatario obter da Assembléa Legislativa Provincial autorisação para lhe ser aforado perpetuamente. Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 9 de Setembro de 1886.

Barão de Tacaruna, presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho, no impedimento do secretario.

Edital n. 746

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixas economicas escolares, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regimento das escolas publicas para o disposto no final do referido paragrapho relativamente á remessa da lista de inscripções mensaes á esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Setembro de 1886.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Albino Amorim & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:—Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Albino Amorim & C., credores de Manoel da Costa Lima, pela quantia de 3:091$480, principal de duas letras vencidas em 30 de Setembro e 30 de Outubro de 1881, não tendo pago e estando ausente em lugar incerto e não sabido, querem justificar a sua ausencia e incerteza de lugar, para o que requerem a V. Exc. que se digne mandar que o escrivão a quem esta for distribuida tome por termo seu protesto e justificação para que julgada por sentença se passe editaes como dispõe o art. 453 do Codigo Criminal.—Pedem a V. Exc. deferimento e esperam receber mercê. Recife, 6 de Setembro de 1886.—O solicitador, Frederico Chaves. (Estava sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada depois do que se via e mostrava que sendo a mesma em forma apresentada n'ella proferi o despacho do theor seguinte:—Despacho.—Distribuida, como pedem. Recife, 6 de Setembro de 1886—Montenegro. Nada mais se continha em dito meu despacho. Em virtude do qual o escrivão José Franklin de Alencar Lima, depois de ser a mesma petição distribuida, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:—Termo de protesto.—Aos 5 de Setembro de 1886, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Frederico Chaves, que disse ante mim e as testemunhas supra assignadas que reduzia a termo de protesto o conteúdo feito em sua petição retro que fica fazendo parte do presente. E como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com referidas testemunhas, depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado que escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão que subscrevi. Frederico Chaves, Francisco Manoel de Almeida Junior, Tito Fiock Pinto. E mais se não continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado. E tendo os supplicantes no dia e hora designados justificado com testemunhas o deduzido em sua petição retro transcripta, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos, e me os feito conclusos, n'elles proferi a sentença do theor seguinte:—Sentença.—Vistos—Hei por justificada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que seja elle citado por editaes com o praso de trinta dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folha—Custas ex-causa.—Recife, 9 de Setembro de 1886.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. Nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado ao justificado Manoel da Costa Lima afim de no praso de 30 dias contados da data da publicação do presente comparecer ante este juizo para allegar a defesa que tiver.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de Setembro de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 2[illegible]

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, faz-se publico, que ás 11 horas do dia 14 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca FMS&C, 5 caixas ns. 55/59, vindas de New-York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 28 de outubro de 1885, consignadas a Francisco M. da Silva & C., contendo annuncios impressos de uma só côr, pesando liquido 100 kilogrammas.

Marca JCL&C, 1 caixa n. 22, idem idem, a J. C. Levy & C., contendo annuncios impressos de uma só côr, pesando liquido 40 kilogrammas.

Armazem n 7

Marca FMS&C, 1 barril n 42, idem idem, em 27 idem idem, a Francisco M. da Silva & C., contendo vernis não especificado, pesando liquido egal 11 kilogrammas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1886.— O chefe, Cicero B. de Mello.

Edital n. 747

Abandono de cadeira

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao professor Manoel Soares Albergaria, da cadeira de Olho d'Agua da Onça, que fica-lhe marcado o praso de 15 dias para responder sobre o abandono de sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

O secretario, *Pergentino S. de Araujo Galvão*

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 15º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n. 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã.

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.
A. Pereira Simões.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcolina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

IRMANDADE DAS

Almas do Recife

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio no domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de que, reunidos, possa ter lugar a sessão de mesa geral, convocada na fórma do art. 19 do nosso compromisso, para deliberar-se sobre diversas propostas relativas aos predios do patrimonio da referida irmandade, e bem assim, para ser autorisado o concerto de que necessita o orgão da igreja.

Secretaria da I. das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, 7 de Setembro de 1886.

O escrivão,
José Alves Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1º posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2º posto fiscal todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Asevedo Marques.

Arsenal de Marinha

Propostas para a venda de vasilhame que tem sido remettido da côrte para esta provincia, com oleo de colza

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, para a venda de todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza destinado ao consumo dos pharoes, cujo vasilhame acha-se depositado no pharol do Cabo de S. Agostinho e almoxarifado deste arsenal, onde poderá ser examinado pelos proponentes.

Secretaria da Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembo de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

SOCIEDADE

Monte Pio Brasileiro

De ordem do extincto director desta sociedade, convido pela segunda vez aos socios da mesma, que se consideram quites até o anno de 1880, para se reunirem no edificio n. 55 á rua da Imperatriz, ás 10 horas da manhã do dia 12 deste mez, para tratar-se sobre assumpto da mencionada sociedade.

O 1º secretario,
Manoel de Miranda Castro.

Aviso aos navegantes
Pharol Mucurype

Provincia do Ceará

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço constar que segundo o telegramma do Sr. capitão do porto da provincia do Ceará, acha-se restabelecida a luz do pharol de Mucurype daquella provincia, cuja luz é branca e lampeja de 30 em 30 segundos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Sociedade Alliança

De ordem do presidente da Sociedade Alliança, são convidados todos os socios a comparecerem na séde, á rua do Imperador, ás 6 horas da tarde do dia 13 do corrente, afim de ser discutido o regulamento interno da mesma sociedade, sendo considerado como aceeito e a elle sujeito todo aquelle socio que não comparecer sem causa justificada.

Recife, 11 de Setembro de 1886.

O secretario,
Rego Junior.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. 1[illegible] 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 40-A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 58, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Irmandade de N. S. do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba-mar

De conformidade com o art. 47 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de proceder-se em assembléa geral a eleição dos noves funccionarios para o compromissal de 1886 a 87.

Recife, 9 de setembro de 1886.

Levino Christiano Praxedes,
Secretario.

Confraria de N. Sra. de Livramento da cidade do Recife, 11 de Setembro de 1886.

De ordem do irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio desta igreja, afim de encorporados assistirmos aos actos festivos que terão lugar hoje, 12 do corrente, em solemnisação do *Santissimo Nome de Maria*, nossa excelsa padroeira. Os actos constarão do seguinte: *Missa* solemne, *Resoura* e *Te-Deum.*

O secretario,
Tito Machado.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos da cadeia de Serinhãem, orçados em 400$000.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Consulado provincial

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos de freguezia do Recife, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1886 a 1887, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua de Barreto de Menezes n. 2, sobrado	600$000
Dita n. 8, idem	534$000
Dita n. 5, idem	582$000
Amorim n. 20, idem	573$000
Dita n. 13, idem	747$000
Dita n. 29, idem	649$000
Dita n. 43, idem	700$000
Moeda n. 25, idem	642$000
Dita n. 31, casa terrea	200$000
Tuyuti n. 10, idem	192$000
Dita n. 12, idem	192$000
Dita n. 14, idem	213$000
Companhia Pernambucana n. 18, sobrado	378$000
Domingos José Martins n. 2, casa terrea	373$000
Dita n. 26, idem	273$000
Dita n. 38, sobrado	723$000
Dita n. 42, idem	759$000

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.—O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Segunda-feira 13 do corrente, a 1 hora da tarde, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Setembro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Empreza Telephonica Bourgard

RELAÇÃO DOS NOVOS ASSIGNANTES QUE COLLOCARAM APPARELHOS TELEPHONICOS DEPOIS DA LISTA N. 8.

Mez de Agosto

A

458 - Antonio José da Costa Araujo.—Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario.

460 – Augusto Neeseu – Residencia, rua Formosa.

425 – Arsenal de Guerra – Caes do Ramos.

322 – Almeida Duarte & Cª.—Armazem de fazendas, rua Duque de Caxias.

132 - Gonçalves & Irmão - Rua Marques de Olinda.

344 - Abrantes & Cª.—Armazem de molhados, rua do Bom Jesus.

C

461 - Companhia Ferro-Carril – Escriptorio, rua Barão do Triumpho.

E

431 – Eduardo Martinez & Cª. – Refinação, Praça do Conde d'Eu.

L

261—London & Brazilian Bank, Limited, rua do Commercio.

S

457 – Sociedade Recreativa Juventude – Pateo de S. Pedro.

V

314—Valente & Irmão – Refinação, rua Marcilio Dias.

Z

459 - Zeferino Valente & Cª.—Armazem de molhados, Cáes 22 de Novembro.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

O gerente,
Carmo Almeida.

Theatro de Variedades

HOJE

Domingo 12 de Setembro

Esplendida funcção pelo
CONDE ERNESTO PATRIZIO
Ultima evocação dos imponentes

PHANTASMAS

Ultima evocação dos imponentes

PRINCIPIARA' A'S 8 1/2 HORAS.

Preços do costume.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

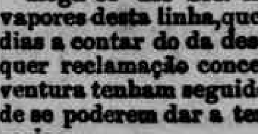
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa no dia 20 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

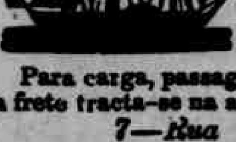
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova



E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9 – RUA DO COMMERCIO – 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

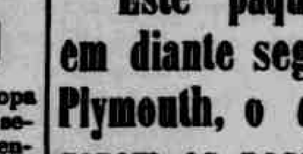
Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

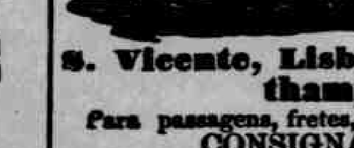
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Alliança*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$000 a 280$ cada uma.
Apolices da divida publica, juros de 6 0/0, do valor de 1:000$000 a 990$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 443 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 151 0/0 de premio do banco.
Desconto de letras, 7 e 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções do banco do Brasil.
6 apolices da divida publica.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 6 a 11 de Setembro de 1886.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 e a vista 21 1/4 d. por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Portugal e Lisboa, a vista 443 % premio do Banco.

Apolices da divida publica de 6 % do valor de 1:000$, ao preço de 990$000 cada uma.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 ao preço de 93$000 cada uma.

Acções do Banco do Brasil do valor de 200$000 ao preço de 280$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se 10 acções do Banco do Brazil do valor de 100$ ao preço de 150$000 cada uma.

Na bolça venderam-se:
6 apolices da divida publica.
47 lettras hypothecarias.
20 acções da Companhia de Beberibe.
Desconto de lettras 7 e 8 % ao anno.

Generos nacionaes

Assucar. — Entraram 1923 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, de 4$200 a 4$300 os 15 kilos.
O dito de 3.ª sorte, boa, de 4$100 a 4$200 os 15 kilos.
O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$000 a 4$100 os 15 kilos.
O dito de 4.ª sorte, de 3$900 a 4$ os 15 kilos.
O dito somenos, de 2$600 a 2$700.
O dito mascavado, purgado, bom, de 1$.00 a 2$000 os 15 kilos.
O dito regular a 1$800 os 15 kilos.
O dito americano, a 1$300 os 15 kilos.
O dito bruto, regular, a 1$200 os 15 kilos.
O dito do Canal, a 800 os 15 kilos.

Aguardente — Ultima venda a 70$000 a pipa de 480 litros.
Alcool — Ultima venda a 120$000 a pipa de 480 litros.
Algodão. — Entraram 2609 saccas, vendas a 6$700 os 15 kilos.
Arroz em casca.— Retalho a 2$500 o sacco, liquido.
Café. — Entraram 1632 saccos. Retalhou-se de 5$ a 7$500 os 15 kilos.
Cebolas do Rio Grande do Sul.—O mercado continúa sem existencia.
Cêra de carnaúba.—Cotamos de 4$000 a 6$000 os 15 kilos, mercado supprido.
Couros salgados seccos. — Ultimas vendas 545 réis o kilo, com garantia de peso.
Couros seccos refrescados.—Não consta venda.
Cerveja nacional— Retalho de 5 a 6$000 por duzia de inteiras ou meias.
Farinha de mandioca. — Retalho de 2$600 a 3$200 o sacco.
Fumo— Retalho de 15$ a 20$000 os 15 kilos. conforme a qualidade.
Gomma de mandioca. — Retalho de 2$500 a 3$500 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos nominalmente de 5$000 a 6$000 os 15 kilos.
Gordura do Rio da Prata. — Cotamos a 5$500 os 15 kilos.
Genebra nacional—De 3$600 a 4$000.
Mel.—Nominal a 45$000 a pipa de 480 litros.
Milho. — Retalho de 40 e 42. Retalha-se de 50 a 60 réis o kilo.
Sal do Assú e Mossoré.—vendas de 500 a 600 réis por 100 litros.
Tapioca—Retalho de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.
Velas stearinas do Rio de Janeiro. — Retalho a 292 réis o masso de 6 velias.
Ditas ditas da provincia. — Retalho a 300 réis o masso, idem.
Vinagre do Rio. — Retalho de 70$ a 80$000 a pipa de 480 litros.
Vinho do Rio. — Retalho de 120$ a 130$000 a pipa de 480 litros.
Xarque do Rio Grande do Sul. —Deposito de 13 600 arrobas. Retalho de 3$000 a 4$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$500 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.
Arroz da India— Retalho a 2$300 os 15 kilos idem idem.
Alpista.—Retalho de 4$400 a 4$500 os 15 kilos idem, idem.
Azeite de oliveira em barris. — Retalho a 3$ o galão, idem idem
Dito em latas. —Retalho a 15$500 a lata, idem idem.
Bacalhão.—Deposito 8,000 barricas, retalha-se de 16$ a 16$500 a barrica.
Banha de porco.— Retalho a 440 réis a libra, com 10 % de desconto.
Batatas portuguezas—Retalho a 4$900 a caixa, idem idem.
Ditas inglezas.— Não ha no mercado.
Breu — Cotamos de 13$000 a 14$000 a barrica conforme o peso e qualidade.
Carvão de pedra— Cotamos de 15$ a 20$000 a tonelada.
Canella.—Retalho de 1$450 a 1$500 o kilo, com 10 % de desconto.
Cebollas portuguezas. — Retalho de 8$000 a 11$000 a caixa, com 10 % de desconto.
Cervejas— Retalho de 6$000 a 11$500 por 12 garrafas ou botijas.
Cimento—Retalho de 7$000 a 8$500 a barrica, conforme o fabricante e peso.
Cominhos. — Retalho a 18$ os 15 kilos, com 10 % de desconto.
Cravo da India.—Retalho de 2$300 a 2$350 o kilo, com 10 por cento de desconto.
Farinha de trigo — Deposito 15,000 barricas. Retalha-se aos preços seguintes:
A americana, de 18$000 a 19$000 a barrica.
A de Triestre e Hungria, de 23$000 a 25$000 a barrica.
Feijão. — Retalho de 8$ a 10$000 o sacco.
Garrafões vasios. — Retalho de 750 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.
Doces em calda— Não ha no mercado.
Farello do Rio da Prata — Retalho a 3$200 o sacco.
Dito de Lisboa— Retalho a 3$800 o sacco.
Genebra.—Não ha, isto é, da estrangeira.
Herva doce.—Retalho a 18$000 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Kerosene— Retalho de 3$400 a lata de 5 galões (liquido).
Louça ingleza ordinaria.— Retalho de 90$000 a 130$000 a giga.
Madeiras de pinho. —Mercado continúa supprido.
Massa de tomates.—Retalho de 520 a 600 réis a libra, com 10 % de desconto.
Manteiga em barril — Retalho a 780 réis a libra, com 10 % de desconto.
Dita em lata.— Retalho de 900 a 1$300 a libra, idem idem.
Massas italianas.—Retalho de 8$500 a 9$000 a caixa, com 10 % de desconto.
Oleo de linhaça— Retalho de 1$500 a 1$600 o galão.
Passas communs— Não ha no mercado.
Ditas finas.— Retalho a 14$000 a caixa, com 10 % de desconto.
Papel de embrulho— Retalho de 650 a 1$500 a resma, idem, idem.
Pimenta da India.— Retalho de 1$300 a 1$350 o kilo, idem, idem.
Polvora ingleza.— Retalho a 20$ o barril.
Queijos. — Retalho a 3$200 um, com 10 % de desconto.
Sal.—Não tem havido entrada para o mercado.
Sardinhas.—Retalho de 300 a 340 reis a lata com 10 % de desconto.
Toucinho de Lisbôa.—Retalho a 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Dito americano.—Retalho a 10$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.
Velas stearinas— Retalho de 540 a 900 réis o masso idem idem
Vinagre de Lisboa— Retalho de 130$ a 160$ a pipa de 480 litros.
Vinho de Lisboa.— Retalho de 230$ a 240$000 idem, idem.
Dito francez. — Retalho a 250$000 a pipa de 480 litros.
Dito da Figueira.— Retalho de 235$ a 250$000 a pipa de 480 litros.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito de 48,000 arrobas, retalho de 3$000 a 5$200 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 10	224:166$465	
Idem de 11	44:962$442	
		269:128$907
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 10	26:166$866	
Idem de 11	3:134$222	
		30:134$222
Total		299:263$129

RECEBEDORIA—De 1 a 10	12:474$965	
Idem de 11	2:550$512	
		15:025$477
CONSULADO PROVINCIAL —De 1 a 10	9:890$110	
Idem de 11	581$814	
		10:471$924
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 10	11:270$381	
Idem de 11	2:165$117	
		13:435$498

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 a 18 de Setembro de 1886

Não houve.

Alfandega de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

Os conferentes,
Antonio L. M. Amorim.
J. da Costa Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Florence*, entrado de Terra Nova, no dia 11 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,366 barricas e 578 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No patacho nacional *Oscar*, carregaram:
Para o Porto, M. J. dos Santos 35 saccas com 2,427 kilos de algodão; Mendes, Lima & C. 176 saccas com 14,518 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 saccas com 19,969 kilos de algodão e 350 saccos com 26,250 ditos de assucar branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 327 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, H. Oliveira 5 barricas com 225 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Farofa*, carregaram:
Para Parahyba, M. A. Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 16 barricas com 960 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 333 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Terra-Nova—34 dias, lugar inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Lugar norueguense *Rauma*, capitão H. Lundgrin, carga madeira de pinho.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *João Valle*, mestre Francisco H. Canuto, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Julieta*, capitão José Lourenço de Mesquita, carga sal.
Liverpool - Barca allemã *Annie*, capitão H. Vogh, carga a mesma que trouxe do Mexico.

VAPORES ESPERADOS

Mendes	do norte	amanhã
Valparaiso	do sul	amanhã
Orator	de Maceió	amanhã
Mondego	do sul	a 14
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Rosario	de Hamburgo	a 16
Dalton	de Liverpool	a 16
Bahia	do sul	a 17
Valparaiso	do sul	a 18
Ville de Pernambuco	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 23
Nova	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores racta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO - N. 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Mossoró

O vapor S. Francisco

Segue no dia 14 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Terça-feira, 14, deve ter lugar o leilão de differentes fazendas limpas e avariadas, uma linda armação envernisada, mesas para fazendas, cofre, bem como moveis de casa de familia.

— Quinta-feira (16) deve ter lugar o de livros, terrenos com baixas de capim e casas em Apipucos.

— Conforme o annuncio na columna dos leilões, na volta do vapor *Giquiá* de Fernando de Noronha deve ter lugar o leilão da barca italiana *Luisia V*, tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os salvados vindos d'alli no mesmo vapor.

Leilão

de fazendas limpas e avariadas

Terça feira 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

EM TEMPO

Vende a linda armação envidraçada e envernisada e meza para fazendas existentes no mesmo armazem.

Aluga-se não só o dito armazem como tambem odo sobrado do rua de Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

De moveis, louças e vidros

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

A' rua das Flores n. 3

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os seguintes moveis:

Duas mobilias, sendo 1 de jacarandá, e 1 de páo ca ga, 1 guarda-roupa, 1 secretaria de jacarandá, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 meia commoda de amarello, 1 aparador, diversas machinas de costura, 1 espelho, cadeiras de guarnição, mesa elastica, 1 dita de 12 palmos para jantar, cabides, louças, jarros, copos, candieiros, calices, facas e garfos, trem de cozinha e mais moveis patentes no acto do leilão.

(EM CONTINUAÇÃO)

O mesmo agente levará a leilão 1 armação pintada de preto, sem reserva de preço.

Agente Burlamaqui

2.· leilão definitivo

DE PREDIOS E TERRENOS

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Sr. Dr. juiz da provedoria levará a leilão as duas casas terreas sob ns. 105 e 107 á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Caminho Novo, pertencente ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, em continuação venderá um terreno na Capunga, rua do Ventura, freguezia da Graça, com 6 metros e 35 centimetros de frente, e com mais 55 metros e 60 centimetros de fundo, pertencente a Viuva Lages.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, (Manguinho) pertencente a massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza.

Constando de caldeiras grandes de cobre, ditas menores, balanços grandes com pesos, carteira, mocho, bancas, 1 filtro de cobre, 1 fogão com 8 boccas para cosinhar assucar, barricas vazias, saccos de panno, ditos de papel, corredores, raspas, bancos para bater assucar, carvão cook e animal, caixões para depositos, uma porção de taboas para depositos de assucar, encanamento e bicos de gaz.

Terça-feira, 14 de Setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão

Autorisado por mandado do Exm. Sr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos objectos acima medcionados pertencentes a referida massa.

Leilão

de moveis, e um fugão novo

A SABER

Uma linda mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano, e cadeira.

Uma mobilia de junco, preto, 1 piano, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, candieiros a gas carbonico, jarros para flores.

Uma mobilia de jacarandá massissa, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 guarda roupa, 2 cabides, jarros para flores, 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 relogio, 12 cadeiras, copos para agua, talheres, colheres, mezas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

TERÇA FEIRA 14 DE SETEMBRO

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

Da metade da casa terrea n. 15, á rua do Camarão, com 29 palmos de vão e 48 de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado.

Duas quintas partes da casa terrea n. 11, da rua do Camarão, com 28 palmos de vão e 49 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado, pertencentes aos acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Agente Britto

O agente acima, á mandado e na presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, venderá em leilão as referidas partes das 2 casas.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

dos generos existentes na taverna n. 115 F, no povoado das Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão.

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Manoel Menezes de Albuquerque, fará leilão dos generos acima declarados.

No povoado das Areias n. 115 F

Leilão

Da armação, restos de miudezas e utensilios da loja de miudezas á rua do Marquez do Herval n. 57, antiga Concordia.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILÃO

de 2 vaccas tourinas muito bôas, e em seguida de 1 piano, moveis, louças, jarros, copos e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na rua Estreita do Rosario n. 24

Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

Quarta feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado do pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua do Barão de S. Borja.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul do Imperio, levará a leilão 1 piano forte e bom, 1 mobilia de junco completa e consolos com pedra, 1 meia mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, jarros, tapetes, 1 toilet com pedra e espelho, candieiros para gaz, cama para casal, 1 guarda-louça, 1 commoda e guarda roupa, aparadores, mesa para jantar, cadeira para criança, 1 cama para criança, 1 berço para criança, 1 marquesão, lanternas, escarradeiras, 1 barheiro, 1 cama de ferro, camas de lona para criança, compoteiras, garrafas para vinho, garrafões, passaros, papagaios, folhas de zinco, grades de madeira, e outros muitos moveis como verão no dia do leilão.

Agente Silveira

Leilão

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de orpãos, levará á leilão o engenho Penedo de Baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Grande leilão

De importantes moveis e objectos antigos e notaveis, alguns até de mais de 200 annos

CONSTANDO:

De grandes collecções de conchas e muluscos, mesas, cadeiras, sofás, commodas e uma infinidade de objectos apreciaveis pertencentes ao grande museu do Illm. Sr. Antonio Mafra.

Quinta feira, 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

No sobrado n. 13 sito á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Mafra, fará leilão do seu grande e importante museu de moveis e objectos notaveis e de grande antiguidade, cujo leilão será effectuado no sobrado acima mencionado.

Leilão

de terrenos com baixas de capim, olaria, casas de pedra e cal em Apipucos e uma parte na propriedade em commum Apipucos no valor de 1:918$608,

A saber:

Um grande terreno no Zongue com plantas de capim propria para o inverno, com olaria parte nova e parte deterecorada e uma meia agua de pedra e cal contigua á mesma olaria,

Um outro terreno denominado Ilha, com planta de capim propria para o inverno, que outr'ora fazia parte do terreno acima;

Ainda um outro dito com planta de capim propria para o verão, conhecido por baixa do Moçú.

Uma casa de tijolo e cal, n, 21, na estrada de Apipucos para Caxangá, com um outro terreno, em o qual um grande alicerce para uma ou duas casas.

Uma parte na propriedade em commum Apipucos, no valor de 1:918$608.

Quinta-feira 16 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escripterio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De livros, entre os quaes differentes obras de direito e litteratura

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas e meia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Do casco, mastros reaes mais pertenças e da barca italiana

LUIGIA V

tal qual se acha na ilha da Rata, 6 milhas distante de Fernando de Noronha

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma que para esse fim for nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes e mais pertenças da barca italiana *Luigia V*, tal qual se acha na ilha da Rata, onde naufragara na sua ultima viagem de Cadix para Buenos-Ayres.

Em continuação

vender-se-ha os botes, remos e cabrestante, salvados da mesma barca, existentes na Alfandega, bem como as velas, cabos e mais pertenças da mesma barca, que devem vir pelo vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

No dia 12, deve partir o vapor *Giquiá* para Fernando de Noronha.

Os pretendentes podem ir ou mandar examinar dita barca.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 5$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços rasoavel: a tratar no Recife, caes do Apolio n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com muitos commodos e bem preparado, na rua dos Guararapes n. 48: a tratar na rua do Imperador n. 16, 1· andar.

— Offerece-se uma senhora para encarregar-se dos serviços de uma casa que seja composta de uma ou duas pessoas; na rua da Ponte-velha numero 11.

— O solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello, participa ás pessoas de sua amisade, assim como aos seus constituintes e pessoas que lhe quizerem fallar, que mudou sua residencia da rua nova de Santa Rita para a rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia), 2· andar do predio n. 34, onde deve ser procurado.

— Uma senhora de boa moral tem para alugar em sua casa um quarto, porém que seja alguma senhora idosa e de boa conducta. A mesma senhora offerece-se para tomar sob sua responsabilidade a educação de algumas meninas que estejam no caso de haverem perdido mãi ou pai, pois tem as precisas qualidades para bem desempenhar esse magisterio: trata-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 182.

— COSINHEIRA — No hotel da rua Mariz e Barros n. 7, se precisa de uma perita cosinheira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2· andar da rua da Penha n. 26 e a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 140: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Vende-se a casa terrea n. 18 á rua das Nymphas na Boa-Vista, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma puchada para acabar, tem quintal murado e com arvoredos de fructo: a tratar na mesma.

— Precisa-se da quantia de 8:000$000, a juros sobre hypotheca em predios: quem quizer fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. I. S., dizendo aonde póde ser procurado e o menor preço do juro.

— Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Rangel n. 67.

Dr. E. Ossian-Bonnet

Medico

Consultorio: 51 - Rua do Marquez de Olinda—Recife

RESIDENCIA: HOSPEDARIA DE D. ANTONIO—CAMINHO-NOVO

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

E' a expressão da verdade

São boas e bonitas as casimiras, que ultimamente receberam Pedrosa & C., assim como está na direcção da officina de sua alfaiataria um excellente mestre; sua thesoura é quasi infallivel os preços das obras alli fabricadas são modificadissimos, pois sendo estas vantagens a principal e essencial condicção para a base fundamental das regras economicas regras estas que todo homem tem o dever de observal-as, é pois justo e rasoavel que todos os amigos e bons freguezes, vão munir-se das roupas que precisarem a rua do Barão da Victoria n. 41 prepara-se um terno de roupa em 24 horas.

E' o que faltava ver, podendo-se comprar um terno de casemira fina a escolher, obra muito bem feita, que nada deixa desejar, por 60$, 65$, 70$ 80$, na casa de Pedrosa & C. a rua do Barão da Victoria n. 41 para ir-se em outra parte pagar cem e cento e tantos mil réis, isto nunca.

Vende-se

Um cofre prova de fogo, do fabricante Milner.

A entender-se com o agente Martins.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme, cosinhe, e que faça todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, quer se sem filho e que durma na casa onde se empregar, e que dê conhecimento de suas boas qualidades: na rua do Rangel n. 53, loja.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos de 14 a 16 annos de idade, sendo um para molhados e outro para padaria: a tratar com Gomes & Pereira, travessa da Madre de Deus n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia, para Olinda, ao Varadouro: a tratar em casa do Dr. Democrito Cavalcante.

Aluga-se muito barato

Excellente morada

A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife, com 5 quartos, quintal e portão.

O SITIO e casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com muitas fructeiras e banho salgado, perto dos bonds para o Recife e da estrada de ferro; trata-se na rua de Santa Thereza n. 38.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Do respeitavel conselho litterario

Convidamos a preciosa attenção para o artigo estampado no Diario de domingo ultimo, epigraphado:—Instrucção Publica.—

Recife, 7 de Setembro de 1886.

Attenção

O abaixo assignado, tendo contratado comprar ao Sr. Manoel Ferreira de Paula a sua taverna da estrada dos Afflictos n. 5-A, livre e desembaraçada de qualquer onus, previne a quem se julgar prejudicado para, no praso de tres dias, a contar de hoje, apresentar sua reclamação. Recife, 11 de setembro de 1886.

Antonio Fernandes de Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Dr. Graciliano de Paula Baptista

O arcediago Dr. Luis Francisco de Araujo celebrará na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, a 14 do corrente, uma missa por alma do lente da faculdade de direito do Recife, Dr. Graciliano de Paula Baptista, setimo dia de seu passamento. Os empregados da faculdade, residentes em Olinda, e os parentes e amigos do finado que quizerem assistir a esse acto de piedade, deverão achar-se naquella matriz ás 7 horas em ponto.

PROGRAMMA

DA

2.ª REGATA

DO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

NA BACIA DE SANTO AMARO

A'S 3 HORAS EM PONTO NO DOMINGO 12 DE SETEMBRO DE 1886

PREMIO MEDALHA

POULE 2$000—RESERVADOS 2$000—GERAES 1$000

Pareos	Embarcações	Signaes	Patrões	Remadores	Distancia em metros	Posição	Nomes das embarcações
1°	Escaler de 6 remos. Idem de 4 remos.	Azul. Encarnado.	Seraphim. Livio.	Brandão, Libanio, Ferrer, Borges, Azevedo e Arcelino. Leal, Burle, Regadas e Ramos.	1.000	Mar. Terra.	Olga. Acaso.
2°	Escaler de 4 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Falcão. Paraguay. Carneiro.	Profissionaes. Idem. Idem.	1.000	Mar. Centro Terra.	Marinho. Tentativa. Tigre.
3°	Out-riggid 4 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	Taveira. Silva.	Muller, Fritz, Nelly e Marques. Brandão, Leal, Azevedo e Borges.	1.000	Mar. Terra.	Aymoré. Pery.
4°	Escaler de 6 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Livio. Pinheiro. Seraphim.	Profissionaes. Idem. Idem.	1.000	Mar. Centro Terra.	Neptuno. Oceania. Pernambucano.
5°	Escaler de 6 remos. Idem 4 remos.	Azul. Encarnado.	Taveira. Livio.	Marques, Fritz, Adour, Muller, Schiappe e Cunha. Leal, Burle, Regadas e Ramos.	1.000	Mar. Terra.	Neptuno. Acaso.
6°	Out-riggid 4 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	Taveira. Pinheiro.	Muller, Fritz, Nelly e Marques. Thompson, Grey, Cunha e Adour.	1.000	Mar. Terra.	Raio. Temerario.
7°	Out-riggid 2 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	W. Christiani. A. Christiani.	Chance e Ferreira. Schiappe e Bivar.	1.000	Mar. Terra.	Albatroz. Irene.
8°	Out-riggid 4 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Silva. Pinheiro. Livio.	Leal, Borges, Brandão e Grey. Thompson Muller, Cunha e Adour. Nelly, Moreira, Schiappe e Fritz.	1.000	Mar. Centro Terra.	Temerario. Andaz. Raio.

Commissão da distribuição de premios—Ss. Excs. os Srs. Dr. presidente da provincia, chefe de divisão inspector do Arsenal de Marinha, e o presidente do Club.

Juizes de partida—José Monteiro de Almeida.—José da Silva Neves.—H. Sulzer.

Juizes de centro—João Leal Reis.—José Ricardo Dias Fernandes.—José Joaquim da Costa Maia Junior.

Juizes de chegada—Francisco Marcelino do Amaral.—Antonio da Silva Neves.—José Clementino Henrique da Silva.

Fiscaes da raia—Ulysses Botelho de Andrade—Francisco Medeiros.—Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

Commissão de recepção—W. Webster.—Hermenegildo Loyo.—Commendador Manoel da Silva Maia.—Dr. Gaspar de Drummond.—Bernardino Pontual.

Commissão de archi-bancada—Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.—Dr. Felippe Lopes Netto.—Carlos Leal.—João do Livramento.—José Silveira do Pilar Filho.—Eduardo Lemos.

Commissão de poules—P. C. Casaneva.—Henrique da Cunha Porto.—Alfredo Marques.

Os directores de regata.

João Holmes.

José Joaquim Pereira.

José Antonio Moreira.

Colonia Agricola Orphanologica Isabel

Scientifico aos tutores ou parentes de menores que obtiverem despachos favoraveis da presidencia da provincia para admissão dos mesmos neste instituto, que deverão aguardar prévio annuncio desta Directoria, pelo Jornal Official, para tal realisação, sujeitando-se a reconduzirem os mesmos, se antes disto o fizerem.

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 6 de Setembro de 1886.

O director,

Fr. Fidelis.

Cofres de ferro

Vende-se dous, prova de fogo, novos, que vieram de encommenda, por preço barato, Rua do Barão da Victoria n. 48.

Ao commercio

Francisco Joaquim Gomes da Silva, convida a todos os seus credores, a apresentarem suas contas para serem conferidas e pagas; á rua do Imperador n...., escriptorio do Sr. Dr. Manoel Portella Junior.

Recife, 10 de Setembro de 1886.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & C.IA

MARCA DE FABRICA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO · BAHIA · PERNAMBUCO

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente **cigarros e fumos** desfiado, com a marca da fabrica acima reproduzida e competentemente registrada acham-se habilitados para vender, de hoje em diante, as seguintes qualidades:

Cigarros

BARBACENA	Superiores a 6$000	o milheiro
POMBA	Elegantes « 7$500	« «
RIO NOVO	Especiaes « 9$000	« «
GOYANOS	Mimosos « 9$000	« «
CAPORAL MEURON	Faforitos « 6$500	« «
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos « 8$200	« «

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes

DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote

FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante-se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

CARNEIRO DA CUNHA & C.

GRANDES NOVIDADES

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Explendido sortimento dos melhores tecidos em lã para vestidos, desde 400, 500 rs. até 1$000 e 1$200 o covado!

Cachemiras de uma só côr, duas larguras, a 1$000, 1$400 e 1$800.

Lindos desenhos em failes, a 460 e 500 rs., o covado!

Bonita escolha em setins de côres, desde 800 rs. a 2$000 o dito!

Merinós de todas as côres e preto, sortimento sem competencia, desde 900 rs. a 1$000; do melhor que se possa desejar.

Esguião pardo e amarello para vestido a 460, 500 e 600 rs. o covado!

Riquissimos cortinados, todos bordados, para cama de casal a 9$000, para janella a 6$500.

Velludilhos de todas as côres a 1$000, 1$200 e 1$500, o covado!

Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.

Meias arrendadas para senhoras a 8$000, a duzia!

Camisas inglezas para homem a 36$000, a duzia!

Cheviots pretos superiores a 3$500 e 4$000, o covado!

Lindos chapéos para senhoras a 6$000 e 8$000 e para crianças a 3$500 e 4$000.

Luvas de seda, leques, colarinhos, fichús, lenços de seda e muitos artigos que serão lembrados á presença das Exmas. leitoras.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

as casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 e 167, com agua e gaz : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a casa terrea da rua Visconde de Albuquerque n. 170, caiada e pintada de novo ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar precisa-se de uma cosinheira para casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar : na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite ; na rua da Aurora n. 17.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Peysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Boa acquisição

Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, negocia-se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 18.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445—

Rua Direita n. 22

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, com pratica de taverna ; na rua das Trincheiras numero 23

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : na rua Duque de Caxias n 68.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 1ª loteria do novo plano.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.- Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.- E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.- Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Papoula & C.

N. 18—Rua do Cabugá—N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolsas tapetes, fixús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque et Cº*

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

THESOURARIA DAS LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

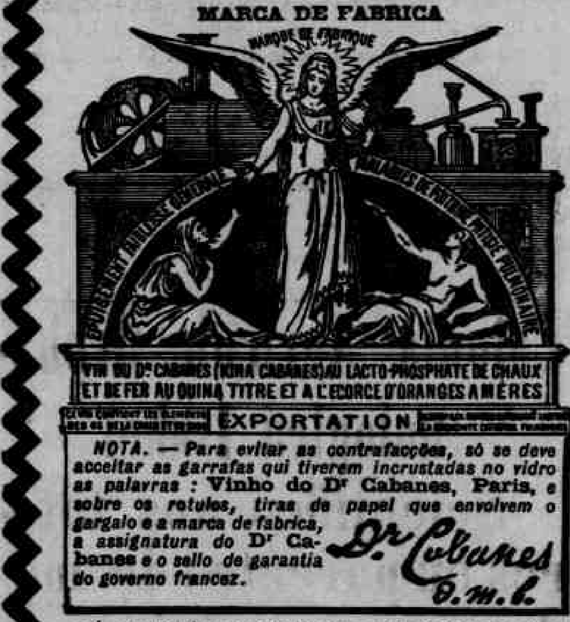
Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 7 de Setembro do 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.



NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez. Dr. Cabanes

VINHO do Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Srs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dé vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito e outras Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire. PARIS

Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº,** e nas principaes Pharmacias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain. 7 — PARIS

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, e **debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

« Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. CHAVES, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. BECLARD, decão da Faculdade de Medicina.
« Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, que têm nomeado quatro commissões para verificar as experiencias. »

Pharmacia **M. da SILVA & Cº.**

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

6 FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. *Gelin* **Unico Fabricante deste Producto**

PARIS, Pharmacia GELIN, rue Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

FARINHA LACTEA DE

NESTLÉ

MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Supre a insufficiencia do leite materno, facilita desamamentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para ADULTOS como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA
PARA TODO O IMPERIO
31 C—RUA DE S. PEDRO—31 C
Rio de Janeiro

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 16 do corrente.

Preços

De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aviso

Tendo o abaixo assignado em 20 de Fevereiro de 1885, aceitado uma lettra de 1:000$000 á seu finado amigo Alfredo Bricco, morador na Colonia Orphanologica Isabel, com o praso e assignatura do saccador em branco, acontece que na arrecadação do seu espolio nã foi ella encontrada : como quer que possa ella ter sido transferida terceira pessoa, com ou sem endosso do mesmo Bricco ; o abaixo assignado, afim de evitar duvidas futuras e em garantia de seus direitos, convida a quem se achar na posse da dita letra a vir apresental-a e receber sua importancia no prefixo termo de 60 dias, sob pena de proceder-se de conformidade com o que, em taes casos, se acha estabelecido no codigo commercial.

Cidade de Palmares, 1· de Setembro de 1886.

Joaquim L. M. da França.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 - Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Dr. Graciliano de Paula Baptista

Clara Seve Baptista, seus filhos e irmãos, Pedro Francisco de Paula Baptista e seus irmãos, agradecem de coração ás pessoas que dignaram-se de acompanhar os restos mortaes de seu caro e assás prantéado esposo, pai, cunhado e irmão, Dr. Graciliano de Paula Baptista, e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no convento do Carmo, na terça feira 14 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Commendador Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiuza de Souza, Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Antonio José Rodrigues de Souza Junior Henrique Rodrigues de Souza e Joaquim Pires da Silva, agradecem cordialmente á todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu caro e presado esposo, pai e sogro, commendador Antonio José Rodrigues de Souza, e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de N. S. de Carmo, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Maria Luiza Bandeira de Mello

No dia 12, ás 8 horas do dia, resar-se-ha uma missa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de Maria Luiza Bandeira de Mello, filha do conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. Convida-se aos parentes e amigos da finada e seus pais, para assistirem a esse acto de caridade.

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5.

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores ; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel ; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam-se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Semente de carrapato

Compra-se á Fabrica Appollo.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 9.

Folhinhas De Laemmert

Para 1887

CHEGARAM as afamadas folhinhas de Laemmert : 1 Recreativa, 2 Trovador, 3 Divertimento de salão, 4 Historica, 5 Moralista, 6 Jogador, 7 Comica, 8 Romancista, 9 Cupido, 10 Jardineiro, 11 Maçonica, 12 Charadista, 13 Sonhos, 14 Dramatica, 15 Contos moraes, 16 divertida, 17 Theatral, e mais oito outros, e vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.

46—Rua do Imperador—46

(Grandes abatimentos nas vendas em grosso)

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Livramento n. 17.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 6, sita em Sant'Anna de dentro, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e quartos fóra, quintal murado e grande terreno em seguida ao muro do fundo : quem pretender dirija-se ao sitio do Sr. Jorge Tasso, no Manguinho, estrada da Ponte de Uchôa, que achará com quem tratar.

Tavares de Mello, Genro & C., previnem ao publico que movem pelo juizo do commercio desta cidade acção por quantia avultada contra o proprietario do engenho *Conceição Velho*, no termo de Ipojuca, pelo que não será licita qualquer transacção sobre o referido engenho, ou acerca de uma escriptura de hypotheca que se diz existir no mesmo.

Balcão

Precisa-se de um balcão já usado, para fazendas, e mprimento 4 metros e largura 66 centimetros. Informação por carta á J. A., no escriptorio deste Diario.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, contesta, se pôde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de hontem, sob a epigraphe acima.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

A voz da moral.

Obras de vime

Ultimo gosto

Modelo aperfeiçoado em cestas para compras, açafates, costureiras, cadeiras para crianças, etc., etc., vendem por preços commodos Martins Capitão & C., em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO PARIS 1889
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
8, R. de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Pós BLANC DES GRACES
Estes Pós dão ao rosto a belle alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.
L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Franc.co M. da SILVA & Cia.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro, VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franc.co M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

—

Preços nas agencias:—Frascos 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MAMOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes, no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja de joias.

CASA DA FORTUNA

AOS

100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Manoel Martins Finza.

VENDAS

— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento agaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Para engenhos

Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Boa acquisição

Vende-se a armação e bemfeitorias da loja de fazendas á rua do Livramento n. 10, com garantia da casa, por ter o proprietario do estabelecimento de retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma loja.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Predios

Ha um sortimento variado de
Azulejos francezes
de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro
Na loja de Louça de
J. DE A. VEIGA & C.
Rua larga do Rosario

Vende-se

um moinho grande com pouco uso, para moer café: na rua larga do Rosario n. 12.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Sementes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

Almanack da provincia

1886

Um volume com 496 paginas

2$000

A' venda na casa editora. Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Pouco capital

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 5, de pouco capital, bem local, aluguel de casa barato, negocio proprio para principiante, dá-se livre e desembaraçado, conforme o ajuste: a tratar no mesmo.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 600 rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o cavado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephyros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 1$5 00 um.
Lençoes brancos a 2$000 a duzia.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 1$800 rs. um.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macão de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metre.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e 6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e 1$500
Colletinhos da mesma 800
Bramante frances de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madrepérola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Raspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação: tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito medico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Seraphina

Vende-se uma seraphina novamente remontada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Muniz á rua da Imperatriz n. 48.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, taverna.

Camisas nacionaes

A 2$000, 2$500 e 3$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas:

Palitots pretos de gorgorão, diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho frances para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failes de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com litras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macão, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira inglesa a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidaçaõ

NA

Loja Camacan

Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes n'este estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$ 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinetes a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um páo de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$300, baleias a 300 rs a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs o par, oleo ernas verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Alem deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença — Duque de Caxias n. 66.

Engenho Floresta

Vende-se diversas partes do engenho Floresta, no Rio Formoso, ou faz-se qualquer outro negocio: a tratar na rua do Imperador n. 38, primeiro andar.

Gabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis e em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares como illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 14 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar....... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 14 de Setembro 1886, sem falta

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDORO ALVES PITOLO.

Rua da Madre de Deus n. 3

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.° VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

O seu intuito era dar ao governo occasião para declarar quaes as razões ponderosas que o induziram a fazer esse pagamento do £ 70,000. Assim a camara ficaria sabendo quaes eram essas razões.

Depois de votado o orçamento, o orador ouvio de um dos membros da commissão explicar os motivos que o levaram a assignar a emenda.

O orador faz o historico da concessão, lê varias leis e artigos do contrato para mostrar que o ministro da agricultura de então não podia rescindir o contrato sem submetter á apreciação do parlamento as condições da recisão.

Mostrou que Waring Brothers, que apresentaram um orçamento de 45,000:000$ ou o preço de 210:000$ por kilometro de estrada de ferro de bitola estreita, mostraram-se posteriormente dispostos a construir a estrada por 14:000:000$, primeiro orçamento do engenheiro Hermilio Alves que entretanto declarou que esse orçamento não era exacto porque não tinha feito os estudos definitivos, devendo a estrada custar menos. Entretanto o governo tratou a indemnisação sobre a base de um capital de 14,000:000$.

Todos os chefes da repartição da agricultura pronunciaram-se contra o decreto da recisão.

O Sr. Coelho Rodrigues: — Quem foi o advogado?

O Sr. Costa Pereira não sabe, mas essa foi a opinião que prevaleceu; e no decreto da rescisão declarou-se que Waring Brothers ainda seriam preferidos em igualdade de circumstancias para a construcção da estrada. Isso é que é mais duro.

Quando o Sr. Leopoldo Cunha onvio fallar na rescisão foi, no dia 24 de Maio procurar o Sr. Ministro que lhe disse que o contrato estava apalavrado, entretanto, já no dia 18 de Abril estava assignado o referendado.

O decreto de 18 de Abril de 1885 mandou pagar £ 70,000 de indemnisação, mas o additivo votado na lei do orçamento mandando pagar só os estudos foi uma reprovação do acto do governo, que só podia rescindir o contrato *ad referendum*. O contrato não podia produzir todos os seus effeitos sem approvação do corpo legislativo.

Concluindo, pede ao nobre ministro da agricultura que neste descalabro salve ao menos a grande idéa da estrada de ferro da Victoria á Natividade.

Houve um Brazileiro, que levasse o representante de Waring Brothers á casa da legação ingleza e o orador pede que tenha a sorte de Judas.

O Sr. Mattoso Camara diz que não tendo o Sr. Costa Pereira esgotado o tempo de urgencia que lhe foi concedido para tratar da estrada de ferro da Victoria á Natividade, pergunta se, como relator da commissão de orçamento, não póde usar da palavra para responder ou se deve pedir urgencia.

O Sr. Presidente declara que a urgencia concedida ao Sr. Costa Pereira não é das que admitte continuação da discussão e nem póde pedir urgencia para amanhã porque entra na ordem do dia a discussão da receita.

CREDITO PARA O MATADOURO—ADIAMENTO

Continúa a 3ª discussão do projecto abrindo um credito de 125:000$ ao ministerio do imperio para obras do matadouro, precedendo a discussão do requerimento de adiamento apresentado pelo Sr. Lourenço de Albuquerque na sessão antecedente.

O Sr. Rodrigo Silva pede licença ao autor do requerimento, que muito considera e respeita, para não [illegible] o adiamento. Vai ler dous documentos pelos quaes ficará patente a injustiça das censuras feitas ao nobre ministro do imperio e a inutilidade do requerimento.

Disse o nobre deputado que as obras estão em andamento por conta do credito: com effeito, logo que foi apresentado o pedido de credito, a camara mandou começar as obras, mas sabendo-o o ministro do imperio, mandou suspender as obras até que o parlamento resolvesse, e isso consta do aviso que lê. A camara cumprio a ordem, os contratadores pararam as obras como se vê de outro documento que lê, tendo declarado ter despendido a quantia de cinco contos de réis.

O governo não autorisou as obras, quando soube de sua execução mandou suspendel-as, e a ordem foi obedecida, portanto não ha razão para o requerimento, contra o qual vota.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que lhe não é licito duvidar dos documentos que foram apresentados, mas mereceu-lhe tambem muita fé a declaração do nobre deputado pelo 5° districto de Minas, que foi ao matadouro e vio as obras se fazendo e adiantadas, e na que lhe fez hoje o Dr. Mososo, interessado nas obras, de que ellas estão adiantadas, que houve ordem para suspendel-as, mas que não foi effectiva porque a camara não se reunio. Quer antes prepotencia do que fraqueza no governo, que se deu ordem e a camara não cumprio, deve responsabilisal-a.

Não é contrario a rejeição do requerimento, mas crê que elle é de vantagem para o nobre ministro do imperio, porque do exame da commissão se saberia de que lado está a verdade.

O Sr. Miranda Ribeiro—Depois dos documentos lidos o mesmo Sr. Lourenço de Albuquerque reconheceu que não havia razão de censura ao Sr. ministro do imperio, mas isso se insiste na affirmativa do Sr. deputado pelo 5.° districto de Minas e na declaração do interessado, portanto, a camara não póde deixar de examinar a questão, tanto mais que a municipalidade não póde deixar de sujeitar-se ás predisposições do governo e commettia um abuso se mandasse fazer as obras sem autorisação do ministro que para ellas pedio credito. Por estas razões vota pelo requerimento.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é rejeitado.

Continúa a discussão do credito para as obras do matadouro.

O Sr. Penido principia referindo-se ao contrato celebrado pela camara para essas obras, lê as condições desse contrato e diz que por ellas não podia o governo mandar suspender as obras.

Não sabe a que está reduzida a municipalidade da côrte, todos os serviços que lhe pertencem são pagos pelos cofres geraes e até para o matadouro puramente municipal recorre ao governo.

Trata das obras que se tem feito, todas ellas estão rachando—mas os maiores rachados são o thesouro e os contribuintes.

Faz numerosa descripção do matadouro e diz que alli só reina anarchia e immundicia, accrescentando que a simples mudança dos carros para condução da carne bastaria para dispensar novos tendaes.

Trata do saneamento da cidade e diz que daria de bom grado os 30,000:000$, mas votará contra os 300:000$ que foram pedidos, que para nada servem.

Entende que com o rendimento do matadouro a camara podia fazer as obras e que o governo não lhe deve dar dinheiro que ella pagará tarde ou nunca pagará.

Faz diversas considerações sobre o programma das economias no qual rendeu-se á descripção o nobre ministro da justiça e conclue declarando que em vez de tantos pedidos de creditos, já que vivemos em um paiz de loterias, monte o governo uma grande roleta que lhe dê rendas para os esbanjamentos e os comedores.

O Sr. Cesario Alvim diz que nada mais póde adiantar ao que disserão [illegible] o credito [illegible] collegas da opposição e referindo-se ao requerimento do Sr. Lourenço de Albuquerque entende que não devia ser rejeitado, tanto mais que as informações que pede o mesmo deputado mereciam ser verificadas.

Constou-lhe que o nobre ministro autorisou as obras dizendo que poderia credito, não fe-lo pela urgencia do caso e não porque tivesse em mente desrespeitar a camara dos deputados.

Faz diversas considerações sobre o procedimento de um dos seus collegas da provincia de Minas que pertencendo á maioria e apoiando o governo esse que podia pedir informações, pensa que esse procedimento póde trazer embaraços ao governo.

Trata dos creditos que se tem pedido e diz que alguns não são legados das administrações anteriores.

Referindo-se ao saneamento da capital diz que votaria por qualquer somma que se pedisse, desde que o thesoureiro mór dissesse que poderia obter a somma por meio de impostos.

Votaria por tudo quanto trouxesse o saneamento da capital do Imperio por que não só a ella aproveitaria como á sua provincia que muito soffre em suas relações commerciaes nas épocas climatericas.

A discussão fica adiada pela hora.

APOSENTADORIA DE MAGISTRADOS

Continúa a 2.ª discussão do projecto sobre aposentadoria de magistrados.

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão, que é encerrada por não haver quem peça á palavra, o seguinte requerimento:

« Requeiro que, adiando-se a discussão do projecto por 5 dias, se peça ao governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, uma relação dos magistrados a quem possam aproveitar os favores da lei, mencionando-se a totalidode da despesa annual que as novas aposentadorias possam trazer.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886. – *Candido de Oliveira.* »

Indo-se proceder á votação, verifica se não haver numero legal para votar, ficando portanto prejudicado.

Continúa o discussão do projecto.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra em discussão, conjunctamente com o projecto, a seguinte sub-emenda.

« Ao substitutivo de § 1.° accrescente-se, depois das palavras—do cargo anterior se—as seguintes—para a aposentação.— O mais como está no mesmo substitutivo.

« Salas das sessões, 25 de Março de 1886.—*Oliveira Ribeiro.* »

O Sr. Milton vai fazer algumas considerações sobre a magistratura do paiz.

O Sr. Candido de Oliveira: — Que está perdida na opinião do Sr. presidente do conselho.

O Sr. Milton diz que as palavras do Sr. presidente do conselho foram mal interpretadas e dellas não se póde deduzir o que affirma o nobre deputado, que se esquece da do ministro da justiça de seu partido que sustentou que a ella só pertenciam ignorantes ou preguiçosos.

Pondera que sempre que se trata da magistratura poucas vozes se levantam a seu favor, mas diz que ha nisto injustiça.

Reconhece quanto é máo o juiz que por espirito partidario esquece seus deveres, mas o mal não vem do magistrado mas do governo na escolha que faz dos magistrados.

Desde que as nomeações dependem do governo, os magistrados ficam sempre debaixo da influencia politica de quem os nomeia.

Julga indispensavel uma reforma judiciaria que dê toda a garantia a magistratura, nisso tem interesse ambos os partidos.

Estuda a posição do magistrado que é só conhecido ou pelas queixas e censuras dos prejudicados ou pelos elogios dos favorecidos.

Trata dos deveres do magistrado e das difficuldades com que muitas vezes luta para a applicação da lei; a proposito falla no inconveniente do julgamento das revistas concedidas pelo supremo tribunal.

Entende que os desvios praticados por alguns magistrados não devem levar o descredito a toda a classe.

Acha bom o projecto e adopta as emendas apresentadas e vê nelle reproduzidas disposições salutares das leis belga, franceza e portugueza.

Pensa que havendo todo o cuidado na nomeação para a 1ª entrancia dando-se bons ordenados, estabelecendo-se rigorosa antiguidade e tornando effectiva a responsabilidade muito se terá conseguido para a magistratura.

Para provar o pouco apreço que se dá aos serviços do magistrado, diz que não consta que neste paiz tão fertil em distincções nenhuma tenha recahido em algum delles em reconhecimento de serviços prestados.

Applaude o § 1° do projecto que colloca na devida posição o magistrado que pede aposentadoria e o que é obrigado a recebel-a, e quanto aos 75 annos de idade entende que o Tribunal ou corporação que pertencer o que attingir a essa idade é que deve communical-a ao governo para os devidos effeitos.

Se o nobre ministro estivesse presente appellaria para o seu patriotismo afim de melhorar e garantir a magistratura, certo de que fazendo-o prestaria relevantissimo serviço ao paiz.

O Sr. Alves de Araujo diz que o Sr. Milton manifestou sobre a magistratura do paiz, um pensamento que não pode ser contestado, demonstrando quanto é falho o projecto que se discute não sendo mais que um retalho da grande obra da reforma judiciaria.

Não sabe porque o nobre ministro com a influencia que tem apresentou um trabalho completo e sim um projecto que encerra o o que se não vê—isto é uma despeza de 130:000$ que vai onerar o orçamento em uma época em que annuncia o programma das economias.

Pensa que o interesse do projecto não é pelos aposentados, mas sim pelas vagas que se vão abrir, e que dá margem larga a attender-se aos amigos.

O projecto no entanto é bom e o orador entende que se deve tratar de bem remunerar uma classe a que estão confiados os mais vitaes interesses da sociedade; mas pondera que assim pensando entende que ella não precisa só do dinheiro, mas de outras garantias.

Trata desenvolvidamente da remoção do juiz de direito de S. José dos Pinhaes, no Paraná, para Santo Christina, no Rio-Grande e diz que foi removido de 1ª para 2ª entrancia esse juiz que tinha sete annos de exercicios, e portanto, com direito a uma de 3ª, se foi por castigo não o merecia, se foi promoção não lhe aproveita porque não poderá ir.

Diz que essa remoção foi mal recebida pelos jurisdiccionados desse juiz, que era muito bemquisto, tendo havido contra elle uma representação em que figuram ambos os partidos.

A discussão fica addiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 26.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.° VICE PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

O Sr. Matta Machado diz que não ha na casa 65 deputados.

O Sr. Presidente declara que o Sr. secretario informa que estão presentes sessenta e sete.

O Sr. Matta Machado, affirma que no salão não estão.

O Sr. Presidente repete que ha numero e previne aos Srs. deputados que não devem deixar os seus lugares logo que responderem a chamada assegurando que não abre a sessão sem numero legal.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O S. 2º Secretario dá conta do expediente.

E' lido e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o parecer da commissão de orçamento convertendo em projecto de lei a proposta abrindo um credito ao ministerio do imperio de 300:000$ para saneamento da capital do Imperio.

Vem á mesa e é lida a seguinte interpellação, declarando o Sr. presidente que opportunamente serão marcados dia e hora para a sua discussão:

« Requeiro que se marque dia e hora para que o Sr. ministro de estrangeiros responda ás seguintes interpellações:

« 1.° O governo de S. M. Britannica influenciou perante o governo imperial para promover nas camaras a votação de um credito de £ 70,000 para indemnisação a Waring Brothers concessionarios da estrada de ferro de Victoria á Natividade?

« 2.° Em que termos foi a reclamação sustentada por via diplomatica?

« 3.° O governo imperial depois da lei de 26 de Setembro de 1885, que no art. 1° § 7° revogou o decreto de 18 de Abril de 1885, julga ainda perfeito o direito de Waring Brothers á indemnisação reclamada e neste sentido comprometteu-se com o governo inglez a obter do parlamento os fundos necessarios?

« Sala das sessões, 26 de Agosto de 1886.—Matta Machado. »

O Sr. Fernandes da Cunha Filho depois de algumas considerações geraes sobre politica e de assegurar que só o traz á tribuna o dever de defender a justiça, declara sentir a ausencia do Sr. conselheiro Affonso Celso Junior, a quem vai responder sobre os negocios de Ilheos, tantas vezes discutidos, sendo seu fim no estudo dos factos que occorreram justificar o procedimento do chefe de policia da Bahia, que cumprio o seu dever.

Em seguida refere o que se deu, lê e analysa os depoimentos das diversas testemunhas e, apreciando os factos, trata de tirar as conclusões que justificam o proceder da autoridade que defendeu.

ORDEM DO DIA

CREDITO PARA O MATADOURO

Continua a 3ª discussão do credito de 125:000$ ao ministerio do imperio para as obras de matadouro.

O Sr. Rodrigo Silva requer e a camara approva o encerramento da discussão.

Posto a votos o projecto, é aprovado com a seguinte emenda da commissão de orçamento:

« O art. 2° da proposta seja substituido por este:

« Art. 2.° Desta despeza serão os cofres geraes indemnisados pela Illma. camara municipal mediante tres prestações annuaes de igual quantia.

O projecto assim emendado vai á commissão de redacção.

CREDITO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continua a 2ª discussão do credito concedido ao ministerio da agricultura para pagamento de terrenos desapropriados no morro do Senado e rua do Visconde de Itauna.

O Sr. Araujo Goes Junior não tendo conseguido ter a palavra em outras discussões, inscreveu se nesta, não para, discutir o credito, mas para aproveitar a latitude do debate, tratar de assumpto que interessa a sua provincia.

Antes, porém, fará duas ratificações: a primeira refere-se á affirmação que fez do ter o Sr. Lopes Netto, encarregado de uma missão no Chile, tido licença sem pedil-a, o que foi contestado no senado pelo Sr. senador Dantas; declara com a affirmativa do proprio Sr. Lopes Netto que a licença lhe foi dada sem ella pedil-a: a segunda refere-se a emendas que apresentou quando se discutia o projecto do elemento servil de que tratou o nobre ministro da fazenda, accrescentando que algumas foram votadas na sua ausencia; isto não é exacto, as emendas não foram aceitas, mas o orador não se ausentou, assistio a toda a discussão e votação.

Explica o seu voto contra o additivo mandando pagar as £ 70,000, lembrando o que disse a respeito no anno passado—não comprehende como em dous actos dependentes de uma só autorisação o ministro exigisse para os engenhos centraes a approvação do parlamento e a dispensasse para a estrada de Victoria á Natividade.

O governo não fez questão, se fizesse daria o seu voto, não reconhecendo legitimo o acto do ex-ministro, mas como prova de confiança ao governo actual.

Passa a tratar da questão dos engenhos centraes da Bahia e fal-o com o desprazer que tem todo aquelle que vê uma grande idéa prejudicada pela sua má execução.

Faz o historico da concessão de 1881 para oito engenhos centraes na Bahia, concessão vendida em Londres por...... 70:000$; organisa-se companhia e quando se esperava que as obras se fizessem os factos posteriores trouxeram a desillusão. Organisada o companhia, pedio reforma de clausulas a que o governo accedeu, e uma das clausulas determinava que as obras começassem dentro de nove mezes e se concluissem em doze, pelo que deviam ficar promptas em Fevereiro de 1883.

Nessa data a companhia apresentou os planos e orçamento, e na approvação se declarou dar se á companhia mais quatro mezes, o que levava o termo da conclusão a Maio de 1884.

As obras, porém, não estavam nem em meio, a companhia não desanimou, e o governo, em vez de declarar caduca a concessão, por ter excedido o prazo, prorogou-o por mais nove mezes, vindo assim a terminar em Fevereiro de 1885.

Em Fevereiro de 1885 em que já estava em vigor a autorisação para accordo com as companhias de engenhos centraes e estradas de ferro garantidas, o que fez o governo? Rescinde em Março o contrato de quatro engenhos, augmenta com 10 °/o o capital de 2,400:000$ e proroga de novo o prazo.

Recorda-se a camara que attribuio tudo isso á advocacia administrativa quando fallou a respeito e não deve ter esquecido a resposta do ex-ministro, que para justificar-se quiz collocal-o a seu lado.

Quer a camara saber porque era tão protegida essa companhia, não dirá, mas lerá um trecho da correspondencia de Londres publicada no *Jornal do Commercio* de 15 de Maio de 1885.

Cita esses factos para que o governo olhe para essa companhia, obrigue-a a cumprir os seus deveres e suspenda a garantia de juros se assim se tornar necessario.

Como estava findo o prazo, a companhia para que o governo não determinasse a suspensão do juro, inaugurou ultimamente dous engenhos centraes em Rio-Fundo e Iguapé, mas nenhum dos dous está em condições de funccionar, como provam informações de pessoas competentes, transmittidas em cartas que lê, sendo para notar que em Iguapé para o qual são precisos 4 mil metros de agua, só lhe podem ser fornecidos 400.

E' necessario toda attenção do governo para uma companhia que destaca pelo seu representante poder obter tudo do governo, uma companhia que nos relatorios que manda para Londres inclue nas contas sommas pagas a funccionarios publicos, como constava de um relatorio que foi visto pelo Sr. conselheiro Moura.

Essa companhia que nada tem feito já recebeu 400,000$ e um engenho pelos dos inaugurados, foi feito com esse dinheiro.

Só por descuido puderam os dous engenhos serem recebidos pelo engenheiro fiscal, crê que o não foram por uma carta recebida da Bahia, mas entende que que não devia autorisar com sua presença essa circumstancia, sendo necessaria toda a precaução contra alguma reclamação, mesmo porque nos papeis da companhia estão amontoados elementos para isso.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 207)

III

— O sugeito!... que sugeito?

— Do que serve estar com ardis commigo? Eu fallo do cavalheiro que estava comtigo no teu coupé, quando passaste, ás tres horas, pela rua de Charenton.

— Quer me parecer que bebeste demais e que o meu vinho subio-te á cabeça! disse Sophia, tomando a sopa que Marietta tinha-lhe posto no prato. A menos que estejas maluco.

— Nem sombra de touca e a cabeça está intacta, respondeu Oscar. Sempre mysterios, heim!

— Mysterios!

— Sem duvida! de que serve isso commigo, se eu te vi?...

— Tu me viste na rua de Charenton?

— Com estes olhos...

— Se eu não estive lá...

— Oh! pois não! até estavas no teu coupé côr de canario de filetes vermelhos. Fica certa que logo á primeira vista reconheci o teu coupé côr de canario. Não ha muitos como esse.

Sophia prestou attenção.

— Reconheceste o meu coupé amarello? perguntou ella com uma incredulidade em que começava a entrar um pouco de inquietação.

— Não foi difficil e eu até disse de mim para mim que esta noite havia de enredar-te.

— Oscar, estás gracejando commigo?

— Eu não faria isso, depois de comer tão bom jantar á tua custa.

— Ha mais de um coupé amarello em Pariz...

— E' possivel, mas aquelle era o teu, com as duas iniciaes do teu nome e sobrenome—Sophia Rigault,—pintadas no meio da portinhola, com um ramo de rosas por cima...

— Tu viste as duas letras? Tu viste a grinalda de rosas? exclamou Sophia, cujo rosto annuviou-se repentinamente.

— Como estou te vendo!

A moça levantou-se dando na mesa um murro que fez saltar os copos e tremer os pratos.

— Que é isso? perguntou o ex-mascate muito admirado. Que vespa te picou? Em summa que é que tens?

— Tenho que estou roubaba! replicou com violencia a dona do coupé amarello, tenho que, se o que dizes é verdade, esvasiaram-me a casa de la Pie!

— Esvasiaram a tua casa?

— Sim, esvasiaram. Porque, repito-te, não fui eu quem esteve no meu carro na rua de Charenton.

— Devéras?

— Eu tenho ar de estar gracejando? A incerteza é um supplicio que não posso mais supportar! Quero saber o que ha! Quero saber hoje mesmo!

— Que vais fazer? perguntou Oscar vendo a irmã pôr o chapéo na cabeça e envolver-se na manta que tinha atirado em cima de uma cadeira quando entrou na sala de jantar.

— Parece me que é facil comprehender! vou á la Pie.

— Com effeito, é uma idéa, vou comtigo.

— Então vem!

Sophia sahio do quarto, seguida de Oscar e deixando Marietta presa da mais profunda admiração.

Os dous chegaram ao cáes, onde havia uma estação de carros.

Sophia entrou em um delles e disse ao cocheiro:

— Para a estrada de ferro de Vincennes... Depressa.... Quarenta soldos de gorgeta!

O cocheiro fustigou vigorosamente o cavallo; o carro rodou.

— Vamos directamente a la Pie, disse Sophia ao cabo de um instante. Seria perder tempo passar por Saint-Maur para tomar as chaves. Além disso, talvez não encontrassemos Demichel em casa. Creio que não te custará a saltar a grade e depois abrir-me a porta.

— Com muito prazer! Aos dezoito annos tirei o timbale do mastro da cocanha em Belleville! Sou robusto, mas ligeiro como um macaco!

O carro parou na estrada de terro de Vincennes.

Ia partir o trem das nove horas e cinco minutos para Varenne Saint Hilaire.

Sophia tomou dous bilhetes para Parc Saint Maur.

Alli apearam-se ás dez horas menos dez minutos e não chegariam a la Pie antes de dez horas e um quarto.

Angelo Paroli e o armeiro Luigi lá tinham chegado ás quatro horas e meia.

Uma noite muito escura tinha succedido ao crepusculo de um dia curto do mez de Dezembro, quando Angelo transformado em cocheiro, depois de ter-se conformado com as informações dadas pelo seu cumplice quanto á estrada a seguir, fez o cavallo parar em frente á quinta de Sophia Rigault.

Luigi pôz lestamente o pé em terra, abrio o portão e mandou entrar o carro.

Fique ahi, disse elle em voz alta a Paroli, vou prevenir.

Depois, ajudando a descer a menina que a emoção de uma especie de terror instinctivo fazia tremer, levou a para a casa no meio das trevas.

Emma Rosa, em voz tão baixa e tão fraca que mal se ouvia, perguntou:

— Esperam nos?

— Sim e não, respondeu Luigi. Não se sabia com precisão a que hora chegariamos, uma chusma de circumstancias imprevistas podiam retardar nos, mas tudo está preparado para nos receber. E 'para aqui que os nossos amigos hão de trazer a sua mãi logo que ella estiver livre.

Dizendo isto o armeiro abria a porta da casa cujas janellas estavam hermeticamente fechadas.

Levou Emma Rosa para uma sala onde ainda ardia um fogo de carvão de pedra, que elle tinha accendido de manhã antes de partir para Paris, porque tinha descoberto na adega um resto de combustivel.

A claridade desse fogo allumiava fracamente a sala.

Luigi accendeu as velas de um candelabro e a menina póde ver que estava em uma peça mobiliada com muito gosto.

— Sente-se e aqueça-se, minha senhora, pois deve ter muita necessidade disso, disse o armeiro, vou ver que nada falte ao cavallo e voltarei.

Luigi foi ter com Angelo.

Este, entorpecido pelo frio, tinha descido da almofada e batia os pés para aquecer-se.

— Depressa, leva o animal para a estribaria, disse-lhe o piemontez. Quando for occasião o metteremos de novo no carro.

Em um abrir e fechar de olhos tiraram a egua do carro e a levaram para uma mangedoura bem fornida.

— Agora, tornou Luigi, tiremos os comestiveis que estão na caixa do coupé e entremos. Faz um frio de rachar. Estou com os dedos gelados.

Bastou um momento para tirarem da caixa as provisões e os dous cumplices entraram rapidamente na casa.

Luigi foi com o doutor para a sala de jantar, aquecida como a de visitas, accendeu uma vela e tirando de um armario envidraçado alguns pratos, copos, e baixela ruola, facas, etc., pos a mesa para tres pessoas.

Feito isto, tirou as rolhas de duas garrafas de vinho e disse ao doutor:

– E' occasião de dar-me a droga em questão.

Paroli tirou um frasquinho do bolso.

– Ella ha de comer e beber, continuou Luigi. Eu hei de servil-a, e terei o cuidado de não me enganar na garrafa. Deite, pois, em uma destas duas garrafas de Bordéos o que for necessario para adormecer a menina. Uma vez adormecida ella será apenas um fardo e não teremos que receiar que se debata e se lamente...

Angelo tirou a rolha do frasquinho que tinha na mão, tomou uma das garrafas, deitou em um copo o valor de duas colheradas do vinho que continha e substituio o liquido por um terço pouco mais ou menos do conteúdo do frasquinho.

— Bastará o primeiro gole para adormecel-a, disse elle, collocando de novo a garrafa em cima da mesa.

— Bem. Agora organisemos as comedorias.

Luigi pôs em alguns pratos os comestiveis e os pasteis e atirou para um canto da peça o papel em que tinham sido envolvidos.

Depois avivou o fogo e accendeu outra vela.

— Fique aqui, disse elle, dirigindo-se ao doutor, vou buscar a nossa joven convidada.

— Estás louco? exclamou Paroli, que não tinha prestado nenhuma attenção aos tres talheres preparados pelo seu cumplice.

— Louco? repetio este. Porque?

— Não convém de modo nenhum que ella me veja! bastaria um olhar para que ella me reconhecesse. Comprehenderia então que tinha cahido em um laço. Gritaria, pediria soccorro. Seriamos forçados a recorrer á violencia e tudo poderia ficar compromettido!

Luigi coçou a orelha.

— Diavolo! diavolo! murmurou elle, e depois accrescentou: Então, entre ahi nesse quarto. Quando a *ragazza* tiver sahido da sala, passe para lá, e quando ella estiver dormindo eu o chamarei. Então não haverá nada a receiar, você poderá sentar-se á mesa e jantar commigo.

Paroli fez um signal affirmativo e entrou em um quarto escuro do qual uma porta dava para a sala de jantar e outra para a sala de visitas, onde Emma Rosa estava.

— Passe por lá, continuou o armeiro, indicando essa segunda porta.

Depois foi ter com a menina.

Esta esperava com anciedade facil de comprehender.

Já tinha decorrido algum tempo depois da sua chegada á quinta e os minutos pareciam-lhe de uma duração interminavel.

— A que hora pensa o senhor que trarão minha mãi para aqui? perguntou ella ao homem que considerava um protector desconhecido.

— E' difficil dar uma resposta categorica a essa pergunta, minha senhora, replicou Luigi. Vai comprehender porque. A evasão de sua mãi torna-se possivel pela cumplicidade de um guarda da prisão comprado a peso de ouro. Essa evasão só póde realisar-se quando o guarda entrar de serviço á noite e julgar o momento opportuno para cumprir a sua promessa. Quando a Sra. Angela estiver livre será preciso algum tempo para trazel-a para aqui. Peço-lhe, pois, que não conte com a reunião tão ardentemente desejada antes de uma hora avançada da noite, hora que não posso marcar.

— Ah! senhor, essa espera acabrunha-me.

— Quer descansar um pouco? procurar dormir. O quarto que a senhora deve occupar está prompto.

— Não, não, prefiro esperar acordada. Além disso eu não poderia pregar olho.

— Pensei que a senhora teria necessidade de um pouco alimento e preparei na sala de jantar uma refeição bem simples que eu pediria licença para compartir com a senhora.

— Agradeço a sua bondade, mas é inutil. Não comerei nada.

— Porque?

— Não tenho appetite, não poderia comer.

Luigi franzio os sobrecilios; os seus olhos, meio velados pelas palpebras avermelhadas, tomaram uma expressão sinistra.

— Entretanto é preciso alimentar-se, é absolutamente necessario.

— Repito que me seria impossivel comer qualquer cousa. A minha garganta apertada não deixaria passar o alimento.

– Só um pastel e um copo de vinho de Bordéos.

— Peço-lhe, senhor, que não insista.

— Entretanto.

— Não tomarei nada, interrompeu Emma Rosa. Esperarei minha mãi e quando ella estiver aqui, quando eu a tiver beijado, é provavel que a alegria me restitua o appetite.

— Ella, por acaso, desconfiará? indagou Luigi de si mesmo; depois, em voz alta: então, não insistirei, minha senhora, se tomou essa resolução; e vou eu mesmo tomar algum alimento, porque estou morrendo de fome.

E Luigi sahio da sala, depois de ter-se inclinado ante a menina.

Através da porta do quarto escuro, onde estava Paroli, tinha ouvido as palavras trocadas entre Emma Rosa e o armeiro.

Foi ter com este na sala de jantar.

— Que pensa disso? perguntou Luigi.

— Ella desconfia, respondeu Angelo.

— A principio assim pensei tambem, mas agora não creio mais. Não é de admirar que a emoção e a anciedade lhe tirem o appetite.

— Que fazer, se ella não quer beber?

— Não sei. E' embaraçoso.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do [illegible] rua Duque de Caxias n. 42.